

# caes



**DC7**  
COMUNICA

Ano 40  
nº 296  
Abr/2024

MEDICINA VETERINÁRIA CONHECE, PARA QUALQUER DOENÇA, O MELHOR TRATAMENTO. [www.caesegatos.com.br](http://www.caesegatos.com.br)

**CLÍNICA MÉDICA**  
CÉLULAS-TRONCO  
NO TRATAMENTO  
DE DOENÇAS

**FELINOS**  
ENTENDA COMO SE  
DÁ A SENSIBILIDADE  
ALIMENTAR  
NESSA ESPÉCIE

# SUPORTE NUTRICIONAL

UMA BOA NUTRIÇÃO PODE CONTRIBUIR PARA **UM BOM TRATAMENTO E PROGNÓSTICO DE CÂNCER EM PETS**. MAS O QUE É PRECISO TER UM ALIMENTO PARA ESSA NECESSIDADE? LEIA AQUI



# Advantage™ Max3

## O SEU ALIADO NA PREVENÇÃO CONTRA A LEISHMANIOSE

Advantage™ Max3 repele e mata o mosquito transmissor da leishmaniose, além de garantir proteção contra carrapatos, pulgas e piolhos.



DISPONÍVEL TAMBÉM EM  
EMBALAGENS ECONÔMICAS:  
12 SEMANAS DE PROTEÇÃO  
COM ECONOMIA.

## Mantenha esse perigo longe do seu paciente.

- Expulsa e mata carrapatos, pulgas, piolhos e os mosquitos transmissores da leishmaniose e da dirofilariose.
- Pode ser aplicado logo após o banho e tosa, com o pelo seco.
- Indicado para cães a partir de 7 semanas de idade e seguro para fêmeas gestantes e lactantes.

Em áreas endêmicas da leishmaniose, recomenda-se o uso de Advantage™ Max3 a cada 21 dias\*.



Advantage™  
Max3

Para saber mais,  
acesse o nosso portal.

Acesse:  
**Elanco Vets**  
.com.br



**Elanco**

\* Tiawisri-sup S, Nithiuthai S, Kaewthamasorn M (2007) Repellent and adulticide efficacy of a combination containing 10% imidacloprid and 50% permethrin against Aedes Aegypti mosquitoes on dogs. Parasitology Research, 2007, Volume 101, Number 3, Page 527. Advantage™ Max3, Elanco e o logo da barra diagonal são marcas da Elanco ou suas afiliadas. Todos os direitos reservados. PM-BR-24-0332



**CEO**

Diogo Ciasulli  
diogo@dc7comunica.com.br

**EDITORA CHEFE**

Sthefany Lara (MTb. 81.112)  
sthefany@dc7comunica.com.br

**EDITORA WEB**

Cláudia Guimarães (MTb. 81.558)  
claudia@dc7comunica.com.br

**EDITOR DE ARTE**

Daniel Guedes (MTb. 33.657)  
daniel@dc7comunica.com.br

**EXECUTIVOS  
DE NEGÓCIOS**

Luiz Carlos  
luiz@dc7comunica.com.br

**ADMINISTRATIVO E  
GERENTE DE OPERAÇÕES  
ESTRATÉGICAS**

Tatiane Amor  
tatiane@dc7comunica.com.br

**MARKETING**

Monique Leite  
monique@dc7comunica.com.br

**FINANCEIRO**

Jaqueline Ridolfi  
jaqueline@dc7comunica.com.br

**COLABORADORES  
DESTA EDIÇÃO**

Ana Purchio, CRMV-SP,  
José Luiz Tejon, Leticia Wardé Luis,  
Monique Paludetti e  
Pâmela Bosche Vasconserva

CIRCULAÇÃO DIRIGIDA

A Revista Cães&Gatos (ISSN 0103-278X) é uma publicação brasileira e mensal. Seu conteúdo editorial é focado na profissionalização do mercado pet. Os artigos assinados não expressam necessariamente a opinião dos editores. Não é permitida a reprodução parcial ou total dessa publicação, por qualquer meio, sem prévia autorização da editora, sob as penas de Lei registrada no Regime Especial DRT-1 n° 011391/90. Periodicidade: Mensal



» EDITORIAL

# DE MÃOS DADAS!

**N**a vanguarda da Medicina Veterinária contemporânea, surge uma interseção crucial entre duas disciplinas fundamentais: a Oncologia e a Nutrição veterinária. Esta união intrínseca reflete não apenas a complexidade das condições de saúde dos pets, mas, também, o compromisso contínuo da comunidade veterinária em oferecer o melhor cuidado possível. E é por isso, que trouxemos como matéria de capa desta edição a relação entre dieta e câncer.

No âmbito da Oncologia Veterinária, compreender o papel da nutrição é essencial. A dieta desempenha um papel crucial no suporte ao tratamento do câncer em animais de estimação, seja através do fortalecimento do sistema imunológico, da redução do estresse oxidativo ou, até mesmo, do controle do peso corporal. Compreender como a nutrição pode impactar o curso da doença é essencial para tomar decisões informadas e garantir o bem-estar do animal. Desde a escolha dos alimentos adequados até a gestão dos efeitos colaterais do tratamento, a colaboração entre veterinários e nutrólogos desempenha um papel vital na jornada de cuidados de um animal com câncer. Espero que você, leitor, possa encontrar as informações que precisa nela.

Uma boa leitura!



Sthefany Lara  
Editora



# » NO MIOLO

## | PETBUSINESS

### 06 > PREVENÇÃO E CUIDADOS ESSENCIAIS

A contribuição de consultas regulares ao clínico

### 07 > CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE À CRUELDADE ANIMAL

Campanha Abril Laranja combate maus-tratos aos animais

## | MERCADO

### 10 > VIDA MAIS SAUDÁVEL

BRF PET lança linha de suplementos nutricionais GUD

### 12 > TERAPÊUTICA AVANÇADA

Virbac traz ao mercado brasileiro CortOtic

### 14 > FÁCIL, EXTREMAMENTE FÁCIL... E SEGURO!

Clavaseptin P, um produto de qualidade

### 16 > ELEVAR OS PADRÕES DE CUIDADO

Credeli Plus, da Elanco, para tratamento de pulgas, carrapatos e vermes

### 22 > ALIANÇA ENTRE ONCOLOGIA E NUTRIÇÃO

Hill's Lança Onc Care, alimento para pets com câncer

## | VETERIANÊS

### 24 > CAPA

Nutrição e Oncologia: entenda quando o alimento auxilia no tratamento

### 36 > ESTRATÉGIAS DE RECONHECIMENTO E INTERVENÇÃO

Como identificar e cuidar de felinos com sensibilidade alimentar?

## | OUTROS AUTORES

### 40 > OS BENEFÍCIOS

Antioxidantes em situações de estresse oxidativo

## | IN LOCO

### 46 > SEGURANÇA ALIMENTAR COMEÇA AQUI

Kemin inaugura novo centro de inovações

## | PONTO FINAL

### 50 > PARA CHEGAR A MELHORES TRATAMENTOS

Ostosarcoma: Pesquisa descobre raças mais e menos predispostas a desenvolvê-lo



## | SEÇÕES

- > Editorial **3**
- > On-line **5**
- > Boletim Paulista **8**
- > Coluna do Tejon **31**



# 32

## UM PAPEL VITAL

A utilização de células-tronco já uma realidade no Brasil





# Quebrando barreiras

**MARÇO** foi o mês da mulher e, como de praxe, preparamos uma pauta em nosso portal de notícias que enaltece o trabalho de alguma médica-veterinária. Desta vez, falamos com a primeira presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), **Ana Elisa Fernandes de Souza Almeida**.

Ela menciona que a Medicina Veterinária, historicamente, era uma profissão de predominância masculina, o que tem mudado de um tempo para cá. “Então, nada mais justo que o interesse feminino e a participação das mulheres nos cargos de direção cresçam também. A confiança que os meus colegas depositam em mim muito me orgulha, me alegra e me motiva a continuar me dedicando não só à Medicina Veterinária, mas, também, à Zootecnia e a participar de atividades como representante dessas profissões”, declara.

Acesse o QR Code e confira a reportagem completa! ■



## QUALIDADE DE VIDA

O **MÊS** anterior também foi marcado por várias pautas de conscientização sobre a saúde renal dos animais de companhia, a fim de evitar doenças renais que possam comprometer sua longevidade. Por isso, elaboramos a matéria “Como é a qualidade de vida de um pet com apenas um rim?”.

A médica-veterinária membro do grupo Afrovet, **Camila Gomes dos Santos**, explica que existe uma variedade de alterações que podem levar à nefrectomia, termo técnico utilizado para se referir à remoção cirúrgica do rim.

Também há possibilidade de o pet já nascer sem um rim. Camila conta que esta condição é denominada como agenesia renal caracterizada por ser um defeito raro em pequenos animais. “Apesar desta alteração, o paciente tende a viver normalmente quando o único rim existente desempenha as funções.

Leia a matéria na íntegra acessando o QR Code. ■





## SAÚDE BUCAL

### Prevenção e cuidados essenciais

MANTER a saúde oral dos animais de estimação é crucial para prevenir complicações graves e garantir seu bem-estar. A médica-veterinária especializada em saúde oral veterinária, Clarisse Teixeira, destaca a importância da prevenção de doenças bucais, que não só proporcionam um hálito fresco, mas, também, protege os pets contra problemas sérios. A escovação regular, facilitada pela disponibilidade de produtos específicos para animais, permite aos tutores identificar precocemente problemas na boca do animal e prevenir condições como a periodontite, comum em cerca de 85% dos

**Consultas** regulares ao médico-veterinário contribuem como forma de prevenção das doenças periodontais

cães aos dois ou três anos de idade.

Sintomas como mau hálito, dificuldade de mastigação e sangramento gengival indicam a necessidade de cuidados veterinários imediatos, pois infecções orais podem se espalhar para outros órgãos, causando complicações sistêmicas graves. Além disso, uma dieta equilibrada e orientada por profissionais veterinários é fundamental para a saúde oral, com rações

peletizadas auxiliando na remoção do tártaro e a evitar ossos e objetos rígidos que possam causar fraturas dentárias.

Raças braquicefálicas, de pequeno porte e animais idosos requerem atenção extra devido à sua predisposição à periodontite, destacando a importância de consultas regulares ao veterinário para exames bucais detalhados e tratamento precoce de problemas dentários.



## DRC

### É sempre bom lembrar!

A DOENÇA Renal Crônica (DRC) é uma condição persistente de lesão renal que afeta tanto cães quanto gatos, sendo mais comum nestes últimos, especialmente em idade avançada. Estudos indicam que um em cada três gatos com mais de 12 anos será afetado pela DRC, tornando crucial o diagnóstico precoce para aumentar a expectativa de vida e qualidade de vida dos animais.

A médica-veterinária especializada em gatos, Camila Ferreiro, ressalta que o envelhecimento é uma das causas da DRC, mas identificar a doença em felinos pode ser desafiador devido à falta de sintomas claros. Aumento da ingestão hídrica e volume urinário são

sinais, porém, como os gatos urinam em locais variados, os tutores podem não notar mudanças. Por isso, *check-ups* anuais são recomendados, com frequência maior para gatos idosos.

A médica-veterinária e consultora técnica sênior da Elanco Saúde Animal, Mariana Cappellanes Flocke, destaca a importância da campanha Março Amarelo na conscientização sobre a DRC. “A campanha visa incentivar *check-ups* para diagnóstico precoce. O medicamento Fortekor Flavour é destacado como tratamento eficaz para DRC em estágios iniciais, retardando sua progressão e melhorando a qualidade de vida dos animais”.

Diante da natureza progressiva e silenciosa da DRC, é crucial que os tutores levem seus animais para avaliação veterinária regular, garantindo um tratamento adequado e prolongando a vida de seus companheiros felinos.





**ABRIL LARANJA**

## Conscientização e combate à crueldade animal

A SOCIEDADE Americana para a Prevenção da Crueldade contra Animais (ASPCA, sigla em inglês) lançou a campanha Abril Laranja para combater maus-tratos aos animais, em sintonia com a lei estadual de Goiás, 20629/2019, que instituiu abril como o mês de Combate à Crueldade contra os animais.

A Comissão Especial de Direito Animal da OAB-GO está envolvida na promoção de campanhas educativas contra a crueldade

animal. No Brasil, a Constituição Federal proíbe a Crueldade Animal em seu artigo 225, incisos VII. Durante abril, a Comissão visa combater todas as formas de



crueldade animal, incentivando denúncias e promovendo mudanças de comportamento para inibir maus-tratos. Entre os objetivos da campanha estão incentivar o consumo de alimentos e produtos livres de crueldade, ressaltar a importância da castração para o controle populacional e destacar que todos os animais são vulneráveis à crueldade.

A lei brasileira (Lei 9.605/98, art.32) considera maus-tratos aos animais um crime, com punições mais rigorosas para casos envolvendo cães e gatos. A sociedade desempenha um papel im-

portante na denúncia e prevenção da crueldade animal, e a mudança de comportamento é fundamental nessa luta desigual. Além dos verbos descritos na lei, outras práticas são consideradas maus-tratos, como a privação de neces-

sidades básicas e o abandono. Denúncias podem ser feitas na delegacia de polícia ou no Ministério Público Estadual, e é importante reunir provas para punir os agressores.

**LEVANTAMENTO**

## Luta Contra o Abandono Animal

A MARS PETCARE e um grupo de especialistas lançaram o "Índice de Abandono Animal", um estudo abrangente sobre a falta de moradia de animais de estimação. Os resultados apontam que cerca de 35% dos gatos e cães estão sem lar ou em abrigos em nível global, com o Brasil contribuindo significativamente para essa estatística, representando 25% da população total de animais abandonados.

O presidente da Humane Society International, Jeffrey Flocken, destaca a complexidade do problema e a importância dos dados para orientar intervenções eficazes. O estudo, realizado em 20 países, revela desafios comuns, como mudanças de residência e problemas

de saúde, além da falta de castração, sendo que no Brasil, apenas uma pequena parcela dos animais é castrada.

Gustavo Bruno, gerente Geral da divisão de Pet Nutrition da Mars Petcare, e Pierre Wagner, gerente Geral da Royal Canin, reiteram o compromisso das empresas com a redução do abandono, destacando programas de adoção e castração. Localmente, a Mars investe no Programa Pedigree "Adotar é tudo de bom", que já possibilitou a adoção de milhares de cães, e apoia mutirões de castração e ONGs. Enquanto isso, a Royal Canin promove projetos de terapia assistida por animais. O estudo contou com um Painel Consultivo Global de especialistas do setor.



Para mais informações: [www.stateofpethomelessness.com](http://www.stateofpethomelessness.com).

**CFMV**

## Corte na orelha não é considerado mutilação

O CONSELHO Federal de Medicina Veterinária (CFMV) anunciou a publicação da Resolução nº 1.595/2024, que modifica procedimentos cirúrgicos em animais, priorizando o bem-estar animal. A atualização permite o corte reto da ponta da orelha em felinos domésticos como método de identificação em programas de controle reprodutivo, sem ser considerado mutilação. Essa prática facilita a identificação de animais esterilizados, como no método Captura, Esterilização e Devolução (CED), evitando o estresse pela recaptura.

O CFMV destaca que a técnica de identificação deve ser visível, permanente, de fácil execução e não causar danos aos animais. Brincos, colares, microchips e tatuagens não são considerados viáveis para essa finalidade. Apesar de ser recomendado em protocolos internacionais, o corte na ponta da orelha ainda era associado à mutilação no Brasil. Portanto, a manifestação técnica do CFMV visa conferir segurança aos profissionais veterinários que realizam esse procedimento.

A resolução esclarece que o corte, quando feito sob anestesia e analgesia, para fins de identificação, não configura cirurgia mutilante nem maus-tratos aos animais. Essa medida, aprovada pelo Plenário do CFMV, traz maior segurança ao exercício profissional, complementando uma nota técnica favorável emitida em 2018.



## Premiações

O CONSELHO Federal de Medicina Veterinária (CFMV) promove, anualmente, a entrega dos prêmios “Professor Octávio Domingues” e “Professor Paulo Dacorso Filho”, a zootecnistas e médicos-veterinários civis brasileiros que tenham realizado relevantes serviços ao desenvolvimento agropecuário do País.

As indicações de profissionais podem ser feitas ao CRMV-SP até o dia 29/07 pelo e-mail: [gabinete@crmvsp.gov.br](mailto:gabinete@crmvsp.gov.br). Cada Regional encaminhará ao Federal apenas uma indicação de zootecnista e outra de médico-veterinário.

Para concorrer os profissionais devem ser inscritos no Sistema CFMV/CRMVs, estar em situação de regularidade financeira e não ter sido condenado em processo ético disciplinar ou criminal.

### FIQUE ATENTO ÀS REGRAS PARA ENVIO DE INDICAÇÕES AOS PRÊMIOS:

- ▶ Encaminhar a indicação ao CRMV-SP até 29/07;
- ▶ Enviar memorial ou currículo do profissional; e
- ▶ Disponibilizar documentos que comprovem o merecimento, conforme estabelecido no Art. 3º, Anexo I, da Resolução CFMV nº 870/2007, e da Resolução CFMV nº 677/2000.

Os indicados serão avaliados por uma comissão composta por três conselheiros federais, cujo relatório será encaminhado para apreciação e decisão do Plenário do CFMV.



## Eleições

O SEGUNDO turno da eleição do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) acontece no dia 10 de abril, das 7h às 19h, pelo site [www.eleicaocrmvsp.org.br](http://www.eleicaocrmvsp.org.br) e, por correspondência, para quem optou por essa modalidade. Durante a primeira etapa realizada em março, duas chapas foram escolhidas para concorrer: Chapa 3 – “Evolução” e Chapa 4 – “Inovar para Transformar”.

O site da eleição estará oficialmente aberto para troca de senha a partir do dia 02/04. Os eleitores que já fizeram a troca e votaram no primeiro turno podem utilizar a mesma senha no segundo turno, sem necessidade de nova troca.

O CRMV-SP orienta que os profissionais que ainda precisam cadastrar a senha pessoal façam o procedimento o quanto antes, a fim de evitar transtornos no dia da eleição. Basta acessar o site da votação e clicar em “Esqueceu a senha?”. Após validação de dados, o acesso temporário será enviado por SMS

ou e-mail cadastrados no CRMV-SP.

O voto é obrigatório para todos os profissionais com inscrição principal no CRMV-SP, que tenham até 70 anos (acima dessa idade o voto é opcional). A regularidade na situação financeira do profissional no CRMV-SP também é condição indispensável ao exercício do voto.

Caso o profissional possua débitos financeiros junto ao Conselho, até 2023, terá a possibilidade de se regularizar até o dia da votação. No entanto, o Conselho recomenda que essa regularização seja feita de forma antecipada. O Regional possui dois canais de WhatsApp para questões financeiras: (11) 9.9749-1167 ou (11) 9.6196-5820.



Todas as informações relacionadas às eleições 2024 estão disponíveis na plataforma do Regional: [www.crmvsp.gov.br/eleicoes-2024/](http://www.crmvsp.gov.br/eleicoes-2024/)

## Anuidade

PROFISSIONAIS e empresas podem acessar o boleto da anuidade de 2024 em formato *on-line* pelos serviços *on-line* do CRMV-SP (Plataforma SIG CRMV-SP). Os pagamentos podem ser efetuados até 31/05, inclusive, por meio da modalidade PIX, através de QR Code disponível em todos os boletos emitidos pelo Regional.

O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) publicou resolução que fixa os novos valores para anuidades de pessoas físicas e jurídicas, taxas e emolumentos referentes ao exercício de 2024. O valor da anuidade de pessoa física e de microempreendedor individual nesse ano é de R\$ 606,50. Já a anuidade de empresas dependerá do enquadramento do estabelecimento e faixa de capital.



É possível conferir os valores e condições de pagamento aqui: <https://crmvsp.gov.br/resolucao-determina-valor-de-anuidade-e-taxas-para-2024/>



# O Real Poder das Flores

Um alimento com benefícios únicos para o seu pet!



Veja mais acessando nosso site  
[www.brazilianpetfoods.com.br/snowdogflores](http://www.brazilianpetfoods.com.br/snowdogflores)

 @snowdogbr\_  /snowdog\_br



**Brazilian**  
PET FOODS





# VIDA MAIS SAUDÁVEL

**OS SUPLEMENTOS GUD, DA BRF PET, CONTRIBUEM PARA NUTRIÇÃO VETERINÁRIA, OFERECENDO CUIDADOS ESPECÍFICOS PARA ARTICULAÇÕES, IMUNIDADE E PELAGEM DOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO**

▷ **STHEFANY LARA, DA REDAÇÃO**  
sthefany@dc7comunica.com.br

**S**evocê, médico-veterinário, fizer uma pesquisa rápida com os tutores que vão à clínica sobre os cuidados com o pet, certamente, todos responderão que se preocupam e querem que seus pets tenham um bom atendimento e recebam produtos que fortaleçam o sistema imunológico de seus animais, da mesma forma que se preocupam com a própria saúde.

A Nutrição, como quinto parâmetro vital, é uma dessas preocupações primordiais da BRF Pet, que, entendendo essa necessidade, lança a linha de suplementos GUD, e se torna a primeira empresa de *pet food* a entrar neste mercado. A médica-veterinária nutróloga da BRF Pet, Mayara Andrade, conta que os avanços na Medicina Veterinária, bem como nas áreas da

Nutrologia e Nutrição, estão cada vez mais difundidos e presentes na rotina alimentar dos pets, resultando em uma maior expectativa de vida e maiores cuidados com os animais. “Assim como para nós, humanos, quando pensamos em nutrição individualizada, mesmo com a melhora da qualidade da alimentação de cães e gatos, sendo ela completa e balanceada, podemos ter a necessidade do fornecimento adicional de nutrientes específicos. É nesse caso que o uso de suplementos alimentares é recomendado para os pets. No geral, eles atuam na promoção de saúde e no aumento da longevidade do animal”, diz.

Segundo ela, essa é, inclusive, uma tendência mundial. “Portanto, a BRF Pet, por meio de GUD, com foco em promover vida melhor para pets, vete-

rinários e tutores, responde a uma demanda de tutores que estão buscando alimentos mais nutritivos e reconhecem a importância da suplementação com foco na saúde preventiva dos seus pets. GUD também completa o nosso portfólio e reforça o nosso compromisso em oferecer não só diversas opções de alimentos completos e balanceados, que vão do segmento standard ao super premium natural, como também opções na categoria de suplementos alimentares para pets”.

## INGREDIENTES

Mayara conta que os suplementos GUD foram desenvolvidos com ingredientes naturais, livre de conservantes, antioxidantes e aromas artificiais. “Entre as suas formulações está o cuidado com a saúde das articulações, com GUD ArtroPower, que apresenta tripla ação com condroitina, glicosamina e EPA+DHA, na proporção 1,5:1 em uma mesma cápsula, diferencial da categoria, e GUD ArtroAdvance, com colágeno tipo II, para os pets que precisam de um maior nível de atenção com a saúde articular. A linha ainda conta com formulações exclusivas, como GUD ImunoBoost, com complexo antioxidante e betaglucanas para fortalecer as defesas naturais, e GUD Dermaglow, que contém um *blend* exclusivo para um cuidado especial com a saúde da pele e brilho da pelagem. Além disso, GUD MegaLife completa o portfólio trazendo todos os benefícios que o ômega-3 (EPA+DHA), selênio e vitamina E podem trazer para a saúde dos pets, contribuindo para a longevidade”, detalha.



## O DIFERENCIAL

Mayara informa que toda a linha de GUD inclui formulações inéditas, com combinações de nutrientes específicos e diferenciais, como a combinação de glicosamina, condroitina e EPA+DHA, unindo os benefícios em uma única cápsula. “Importante ressaltar que as formulações também podem ser associadas, ou seja, pode ser indicada mais de um tipo ao mesmo paciente”.

Outro diferencial de GUD é a utilização de aroma natural, de carne com vegetais, em sua formulação. “Além disso, outra inovação introduzida pela marca é o suplemento em cápsula gelatinosa, em formato exclusivo de ossinho, que promove uma melhor absorção de nutrientes e substâncias lipossolúveis, com proteção mais eficaz aos ingredientes através de uma camada externa de gelatina”.

## QUALIDADE

A médica-veterinária lembra que, assim como na linha de *pet food*, com GUD, a BRF Pet mantém os seus padrões de qualidade e segurança, entre eles rigorosa seleção de ingredientes, visando alta qualidade e fornecimento dos nutrientes importantes para promoção da saúde dos pets.

“De maneira geral, os suplementos são nutrientes que atuam na promoção da saúde e bem-estar dos pets. No caso de GUD, a marca conta com formulações que auxiliam na melhora da saúde das articulações, da pele e do pelo e no sistema imunológico. Dessa forma, GUD pode ser utilizado não só em caráter preventivo, como também coadjuvante ao tratamento de alguma enfermidade. É importante ressaltar que o médico-veterinário, através dos exames e avaliações, será capaz de determinar tanto o tipo de suplemento mais adequado para o pet, como a dose e o tempo de uso”, afirma.

## EDUCAÇÃO E PRESCRIÇÃO

Mayara afirma que a BRF Pet mantém canais exclusivos para médicos-veterinários e estudantes de Medicina Veterinária, incluindo uma plataforma de educação, reforçando o compromisso da empresa com a saúde e o bem-estar dos pets. “Essa plataforma é a Univets, que fica dentro do Portal do Vet, uma universidade digital com conteúdos exclusivos feitos por men-

tores renomados. No caso de GUD, o lançamento também conta com ações de relacionamento para orientar médicos-veterinários parceiros, especificamente, sobre os benefícios e o uso dos suplementos, reforçando atributos de GUD e sua importância na saúde preventiva dos animais, além de ações nas mídias sociais, incluindo parcerias com criadores de conteúdo. O lançamento da marca também inclui uma campanha de prescrição com diversos benefícios”, compartilha.

“É importante ressaltar que o uso de suplementos não substitui o tratamento médico estabelecido previamente pelo médico-veterinário, já que esses produtos atuam como uma parte complementar do manejo nutricional dos pets”, conclui.

**Mayara Andrade**, médica-veterinária e nutróloga da BRF Pet



## GUD EM CINCO VERSÕES

### 1 GUD ImunoBoost (inclusão VIT A, B, E e betaglucano)

GUD ImunoBoost é um suplemento alimentar inédito e exclusivo no mercado, desenvolvido pela BRF Pet, fonte de vitaminas e minerais orgânicos, rico em aminoácidos como a glutamina, luteína e betaglucanas, além dos aminoácidos de cadeia ramificada – os BCAAs. Sua composição contribui para o aporte nutricional do pet e com um suporte às defesas naturais, através da ação antioxidante. Melhoria do sistema imunológico dos pets.

### 2 GUD ArtroPower 10 e 20 (inclusão de Ômega 3, EPA e DHA)

GUD ArtroPower trata e previne problemas e dores na articulação e ossos. Inovação no mercado e única em cápsula gelatinosa (a combinação de condroitina e ômega 3 em uma mesma cápsula facilita a rotina do tutor, aliando benefícios de dois suplementos - que são, normalmente, oferecidos separadamente - em apenas um).

### 3 GUD ArtroAdvanced (Colágeno tipo II)

GUD ArtroAdvanced é um suplemento alimentar composto de colágeno tipo II não desnaturado e Ômega 3, na forma

de EPA + DHA na proporção adequada 1,5:1, que contribui para a saúde das articulações, auxiliando na mobilidade e flexibilidade articular. Trata e previne problemas e dores na articulação e ossos. Inovação com formulação mais moderna do mercado para saúde articular.

### 4 GUD MegaLife 10 e 20 (inclusão Ômega 3, EPA + DHA, Vitaminas A, E e Selênio)

Contribui para o fortalecimento das defesas naturais, além de contribuir com diversas e importantes funções orgânicas, como saúde da pele, brilho da pelagem, saúde articular, renal e cardíaca. Adequada para uso anti-inflamatório e para o fortalecimento das defesas naturais dos pets.

### 5 GUD DermaGlow (inclusão VIT B5, colágeno, biotina e cistina)

Garante a saúde da pelagem e reduz a queda de pelo. Inovação com efeito restaurador. É um suplemento alimentar com colágeno, levedura, Ômega 3, EPA + DHA, além de vitaminas como a biotina e minerais como o zinco quelatado. Sua composição contribui para o aporte nutricional do sistema tegumentar. ■





**CortOtic** é formulado com 0,584 mg/mL de aceponato de hidrocortisona e é disponibilizado em um frasco de 16mL, proporcionando um tratamento completo para ambas as orelhas

# TERAPÊUTICA AVANÇADA

NA VANGUARDA DA TERAPIA OTOLÓGICA, **CORTOTIC**, DA VIRBAC, CHEGA COMO UMA SOLUÇÃO LIVRE DE ANTIBIÓTICOS, QUE COMBINA PRECISÃO DE DOSE E EFICÁCIA TERAPÊUTICA PARA OTITE EXTERNA EM CÃES

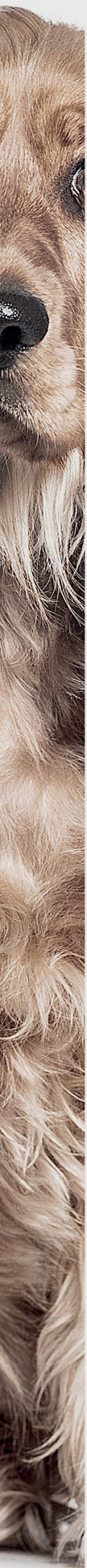
▷ **STHEFANY LARA, DA REDAÇÃO**  
sthefany@dc7comunica.com.br

**C**ortOtic é uma inovação farmacêutica da Virbac, desenvolvida especificamente para o tratamento eficaz da otite externa canina não purulenta. Esta condição comum em cães pode causar desconforto significativo e afetar sua qualidade de vida.

Segundo a gerente de Produtos da Unidade de Negócios Pet, Viridiana Amado, CortOtic é o único produto indicado como primeira linha de tratamento das otites externas de base alérgica. “A fórmula livre de antibió-

ticos previne a resistência bacteriana preservando a eficácia de antibióticos quando de fato se faz necessário, reduzindo os efeitos colaterais advindos do uso dessa classe medicamentosa. Além disso, a tecnologia empregada no frasco do produto colabora com o bem-estar animal proporcionando um tratamento tranquilo, já que o bico aplicador, atraumático e patenteado pela Virbac, oferece a dose certa do produto por todo o conduto auditivo, de forma silenciosa, prática e cômoda para o animal e seu tutor”, diz.





## DESENVOLVIMENTO DE CORTOTIC

Viridiana comenta que CortOtic foi um produto muito esperado pela classe veterinária especialista em Dermatologia e Otologia, uma vez que é a primeira indicação de tratamento para cães com otites de fundo alérgico, que respondem pela grande maioria dos quadros. “A Virbac é pioneira em Dermatologia e possui uma linha completa de produtos desenvolvidos para Otologia, com limpador e tratamento e, atendendo aos pedidos dos veterinários, desenvolvemos esse produto”, conta.

Ainda segundo ela, o produto é considerado inovador nos países em que foi lançado. “Já é um sucesso sendo amplamente recomendado por clínicos veterinários, inclusive sem especialização, uma vez que a otite externa é uma condição muito comum na rotina desses profissionais, afetando até 80% dos pacientes que possuem quadros alérgicos”.

CortOtic é composto por aceponato de hidrocortisona 0,584 mg/mL e comercializado em um frasco de 16mL, que oferece tratamento completo para otites bilaterais (duas borrifadas/dia/ orelha acometida/ sete a 14 dias – equivalente a 0,44mL de CortOtic em cada orelha).

## MISSÃO E OS VALORES

Viridiana conta que a Virbac tem trazido para o mercado produtos que, principalmente, atendem à demanda de bem-estar animal. “Foi o caso do Suprelorin (implante subcutâneo indicado como alternativa à castração cirúrgica de cães machos) e é, também, o caso do CortOtic, que permite que os profissionais veterinários repensem o uso indiscriminado de antibióticos, oferecendo produtos adequados e, principalmente, que promovam um tratamento eficaz e prático para quem de fato faz uso deles: os animais e seus tutores”.



“A FÓRMULA LIVRE DE ANTI-BIÓTICOS PREVIENE A RESISTÊNCIA BACTERIANA PRESERVANDO A EFICÁCIA DE ANTI-BIÓTICOS QUANDO DE FATO SE FAZ NECESSÁRIO, REDUZINDO OS EFEITOS COLATERAIS ADVINDOS DO USO DESSA CLASSE MEDICAMENTOSA”

**VRIDIANA AMADO**, GERENTE DE PRODUTOS DA UNIDADE DE NEGÓCIOS PET

Ainda segundo ela, a Virbac tem um grande sentido de responsabilidade, quando se fala em Dermatologia. “Somos uma empresa mundialmente reconhecida por oferecer uma ampla linha de produtos dermatológicos. Nossa experiência nessa categoria de medicamentos nos permite oferecer soluções distintas que atendem às necessidades de cada paciente em diferentes situações, porque nos preocupamos em oferecer o tratamento individualizado e customizado, já que os animais possuem diferentes perfis e lidam com diferentes desafios”, conta.

## EFICÁCIA, SEGURANÇA E DIFERENCIAL

Segundo ela, existem vários estudos disponíveis no *site* da Virbac, onde é

possível ler na íntegra a respeito de segurança e eficácia oferecidas pelo Aceponato de Hidrocortisona em cães com otite externa não purulenta. Sobre o diferencial, Viridiana conta que a empresa está propondo, com o produto, uma mudança na visão em relação aos tratamentos otológicos. “Trata-se do único produto indicado como primeira linha de tratamento das otites externas de base alérgica, livre de antibióticos e que possui tecnologia de embalagem por meio de uma válvula atraumática e patenteada pela Virbac que oferece uma experiência tranquila para cães e tutores”.

Além disso, segundo Viridiana, a expertise da Virbac na linha dermatológica e a intimidade que foi construída ao longo dos anos com a classe veterinária em nível mundial permite entender as demandas do mercado desenvolvendo produtos que atendam essas necessidades. “Contamos com líderes de opinião que possuem relevância nacional e até internacional dentro da Dermatologia Veterinária, nomes como Ronaldo Lucas (presente no lançamento deste produto na Europa) e Cristiane Botelho, que participaram ativamente do projeto e planejamento desse lançamento. Eles também colaboraram no desenvolvimento de conteúdo técnico e lecionam palestras que temos promovido nacionalmente nas principais praças. Inicialmente promovemos um encontro prévio ao lançamento oficial, com os maiores nomes da Dermatologia Veterinária do País, nosso querido Petit Comité. Além do *road show* de lançamento que conta com 17 eventos pelo País, onde esperamos alcançar mais de 4 mil veterinários presencialmente, também desenvolvemos ferramentas educacionais (cursos presenciais e *on-line*), mídia e espaço exclusivo no nosso *site* Virbac com vídeos, materiais, estudos e outras informações como um fluxograma muito interessante que contribui com a prática da clínica médica a medida que orienta e propõe tratamento otológico diferenciado para casos distintos. Para acessar todo esse conteúdo: [br.virbac.com/cortotic](http://br.virbac.com/cortotic)”, finaliza. ■





# FÁCIL, EXTREMAMENTE FÁCIL... E SEGURO!

**CLAVASEPTIN P** OFERECE AOS MÉDICOS-VETERINÁRIOS UM ANTIBIÓTICO DE AMPLO ESPECTRO, PALATÁVEL E DE FÁCIL ADMINISTRAÇÃO, PROMOVEDO SEGURANÇA E EFICÁCIA NOS TRATAMENTOS PARA CÃES E GATOS

▷ **STHEFANY LARA, DA REDAÇÃO**  
sthefany@dc7comunica.com.br

Médicos-veterinários necessitam de produtos com alta qualidade na rotina clínica, pois possibilita que tenham, em mãos, mais suporte para os casos que atendem, desde os mais simples até os mais complexos. No entanto, uma coisa é certa: os profissionais de Medicina Veterinária não abrem mão que tais medicamentos, suplementos entre outros tenham segurança e, é claro, facilidade na hora da administração.

O Clavaseptin P, da Vetoquinol, é um exemplo disso. Um antibiótico que possui a ação sinérgica entre a amoxicilina e ácido clavulânico, aumentando seu espectro de ação incluindo as bactérias betalactamases resistentes. Segundo o gerente Técnico e Marketing da Unidade Animais de Companhia, Jaime Dias, é o único antibiótico com essa formulação no mercado, que possui apresentação de 500 mg, o que facilita a prescrição e

a realização do tratamento em cães de grande porte. “Além disso, é reconhecido como o número 1 em palatabilidade, recebendo da Internacional Society of Feline Medicine o selo Easy-to-Give por sua facilidade em ser administrado, trazendo mais conforto no momento do tratamento. Outro ponto que merece destaque são os *blisters* que não utilizam PVC e sua composição”, explica.

## EFICÁCIA NO TRATAMENTO

Dias conta que o Clavaseptin P possui amplo espectro de ação contra diferentes bactérias tanto Gram (+) quanto Gram (-), sendo eficaz nos tratamentos de infecções de pele, respiratórias e urinárias. “O fato de a amoxicilina estar associada ao ácido clavulânico eleva sua eficácia, possibilitando, também, a ação contra bactérias betalactamases resistentes. Além da formulação, com princípios ativos que atuam sinergicamente

ampliando o espectro de ação, os estudos de segurança e eficácia, que foram realizados, suportando a indicação para cães e gatos de todas as raças e idades.

Segundo Dias, o tempo de tratamento estará diretamente relacionado ao tipo de infecção diagnosticada e a dose recomendada é de 12,5mg/kg a cada 12 horas. “Dependendo das necessidades identificadas pelo médico-veterinário esta dose pode ser alterada com total segurança para 25,0mg/Kg a cada 12 horas”, orienta e completa que, seguindo os modelos mais atuais de pesquisa, a Vetoquinol optou por não realizar os estudos em gestantes e lactantes, portanto não se recomenda o uso nessa categoria.

## PALAVRA DO ESPECIALISTA

A médica-veterinária dermatologista, Romeika Reis, afirma que, em sua prática dermatológica, o Clavasep-



tin P é, principalmente, indicado para foliculites e, de maneira geral, para infecções bacterianas cutâneas.

“Minha experiência com o Clavaseptin P é excelente; a adesão é alta e a aceitação pelos animais, seja cão ou gato, é notável. Embora haja menor necessidade de antibióticos em gatos, devido à menor incidência de infecções cutâneas recorrentes, em condições como placa eosinofílica e granulomas cutâneos, a resposta é significativa. A aceitação dos felinos é igualmente boa, o que é crucial no tratamento de piodermites”.

Romeika Reis salienta dois princípios que o médico-veterinário leva em consideração: “Primeiro, a aceitação pelo animal, e nesse aspecto, o produto certificado oferece maior segurança e esse é o caso do Clavaseptin P, o que traz maior segurança no quesito aceitabilidade. A segunda diz respeito à indicação correta diante do quadro clínico. Então, apesar de fazermos muita antibiotico-terapia tópica nos dias atuais, ela não será eficiente em animais, por exemplo, com subpelo excessivo, como nos spitz e samoieda; nesses casos precisamos da adesão e, por isso, a terapia sistêmica”.

Ela comenta que o cuidado principal reside na frequência, dose e método de administração adequados. “Tutores com horários irregulares devem ser orientados, pois a administração correta é essencial para o sucesso do tratamento. A formulação do medicamento é favorável à administração, o que promove a adesão à terapia”.

Romeika compartilha casos de sucesso ao usar o Clavaseptin P: “Experiências bem-sucedidas incluem casos de placas eosinofílicas em gatos, onde observamos uma resposta positiva aos antibióticos. Apesar de ser uma condição cutânea eosinofílica, frequentemente há um componente bacteriano envolvido. Além disso, trato com sucesso dermatites miliares felinas, caracterizadas por lesões papulocrostosas, frequentemente associadas a infecções bacterianas. Realizamos citologia prévia e acompanhamento cuidadoso dos pacientes, baseando a escolha do antibiótico nos resultados da citologia e no quadro clínico apresentado pelo animal. Nos cães, as foliculites bacterianas são comuns em casos de dermatite atópica, destacando a necessidade de tratamento para infecções bacterianas



“O uso racional de antibióticos, a adesão ao tratamento e o monitoramento adequado dos pacientes são cruciais. Clavaseptin P, com sua formulação adaptada para diferentes tamanhos de animais, facilita a administração correta e reduz a necessidade de fracionamento excessivo de comprimidos”, **Romeika Reis**, médica-veterinária dermatologista

## MAIS INFORMAÇÕES

**DIAS** conta que toda a equipe de campo e distribuidores, que fazem a cobertura em todo território nacional, estão à disposição para dar todo suporte necessário junto aos nossos clientes, promovendo treinamentos e apresentando a linha de produtos. Caso prefira, estas informações também estão disponíveis no [site www.vetoquinol.com.br](http://www.vetoquinol.com.br) ou através do SAC 0800 7411005.

secundárias em pacientes com doenças alérgicas. É importante ressaltar que, mesmo em casos de foliculite recorrente, não há indicação para alternar constantemente os antibióticos, pois na maioria das vezes, não se trata de um problema de resistência. Se houver necessidade de mudança, deve ser orientada pela cultura antibiograma, embora não seja uma prática de primeira linha em nossos pacientes”, diz.

### USO RESPONSÁVEL

O uso indiscriminado de antibióticos é uma preocupação para a Saúde Única, por isso, segundo Dias, a Vetoquinol, uma empresa que há 90 anos se dedica a saúde e bem-estar animal, apoia uso

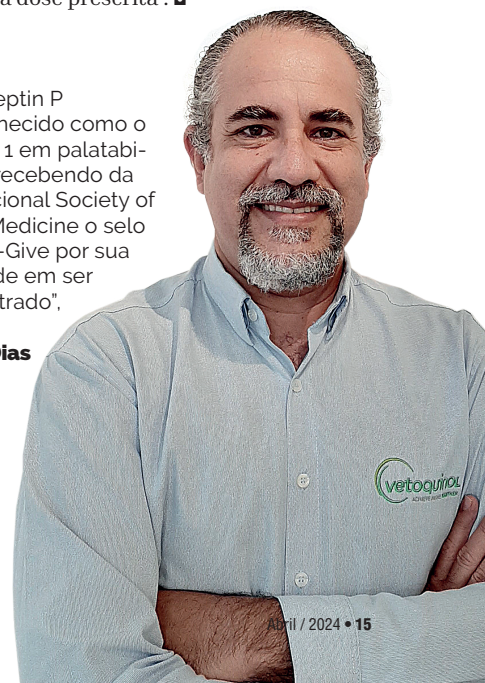
racional de antibióticos orientando os tutores a somente fazer o uso destes produtos após consulta, prescrição e orientação de médicos-veterinários.

Romeika afirma que, embora sejam adotadas boas práticas de uso de antibióticos e terapias, ainda se recorre empiricamente a antibióticos na Dermatologia, optando sempre pelos de primeira escolha para evitar o uso indiscriminado. “A amoxicilina potencializada é uma opção de primeira linha para esses casos”, diz e comenta que é essencial reconhecer a responsabilidade do médico-veterinário na resistência bacteriana global. “O uso racional de antibióticos, a adesão ao tratamento e o monitoramento adequado dos pacientes são cruciais. Clavaseptin P, com sua formulação adaptada para diferentes tamanhos de animais, facilita a administração correta e reduz a necessidade de fracionamento excessivo de comprimidos. Devemos utilizar antibióticos de maneira responsável, com dosagem adequada e monitoramento cuidadoso dos pacientes”, afirma.

Por fim, Dias conta que a associação entre a amoxicilina e o ácido clavulânico em sua ação sinérgica promove um amplo espectro de ação e possibilidade terapêutica em diferentes infecções que acometem cães e gatos. “Seus comprimidos altamente palatáveis e facilmente divisíveis possibilitam uma administração mais agradável e melhor adesão dos tutores à prescrição do médico-veterinário. O produto está disponível em três apresentações: 62,5mg, 250mg e 500mg, possibilitando melhor ajuste na dose prescrita”. ■

“Clavaseptin P é reconhecido como o número 1 em palatabilidade, recebendo da Internacional Society of Feline Medicine o selo Easy-to-Give por sua facilidade em ser administrado”, afirma

**Jaime Dias**







# ELEVAR OS PADRÕES DE CUIDADO

**Credeli Plus** é um medicamento com múltiplas funcionalidades: controle de carrapatos e pulgas e tratamento contra vermes intestinais em cães

**CREDELI PLUS**, DA ELANCO, OFERECE DEFESA ROBUSTA CONTRA PULGAS, CARRAPATOS E VERMES, GARANTINDO SAÚDE E CONFORTO PARA OS PETS, ALÉM DE SIMPLIFICAR O MANEJO PARA TUTORES E PROFISSIONAIS VETERINÁRIOS

▷ **STHEFANY LARA, DA REDAÇÃO**  
sthefany@dc7comunica.com.br

**E**lanco apresenta, neste mês de abril, desenvolvido com a mais recente tecnologia, o Credeli Plus, que protege contra pulgas, carrapatos e vermes intestinais, garantindo a saúde e o conforto dos cães. Com uma aplicação fácil e eficaz, os tutores agora podem desfrutar de uma proteção duradoura. O gerente Sênior de Marketing de

Pet Health da Elanco, Alessandro Orsolini, explica quais foram os principais motivadores por trás do desenvolvimento e lançamento do Credeli Plus no mercado de cuidados de saúde animal. “A incidência de verminoses gastrointestinais e doenças transmitidas por vetores nos pets é alta e ocorre em todo o mundo, especialmente em um País tropical como o Brasil. “Se-

gundo dados da Euromonitor, o Brasil tem uma população de 68 milhões de cães. Assim, manter os pets protegidos contra carrapatos, pulgas e vermes faz parte da tutela responsável e torna-se uma necessidade constante nos cuidados com os animais e saúde pública. Ao cuidarmos dos pets, também estamos prezando pela saúde das pessoas. Ter um produto que contemple, ao mes-



mo tempo, a prevenção de infestações por carrapatos e pulgas e o tratamento contra vermes intestinais, simplifica a administração do medicamento e torna mais fácil o manejo com o pet, reduzindo o estresse do animal”, diz.

Ainda segundo ele, em termos de mercado, dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), aponta que o Brasil é o terceiro país em faturamento no segmento pet, sendo que os produtos veterinários representam 15%

deste montante, ou o equivalente a R\$ 6,87 bilhões. “A categoria de endectocidas tem forte potencial de crescimento”.

A médica-veterinária e consultora técnica sênior da Elanco, Mariana Cappellanes Flocke, afirma que Credeli Plus é um medicamento com múltiplas funcionalidades: controle de carrapatos e pulgas e tratamento contra vermes intestinais em cães. “O produto é um endectocida, ou seja, um antiparasitário com amplo espectro de ação contra parasitas internos (endo) e externos (ecto)”, conta.

Mariana explica que o medicamento tem como princípios ativos a lotilaner e a milbemicina oxima. “Entre os vermes combatidos pelo medicamento está o *Ancylostoma caninum*, espécie de verme nematoide, que afeta cães e gatos, sendo mais comum em cães. Este parasita é um dos principais responsáveis pela ancilostomíase, uma infecção intestinal comum em animais de estimação. Os vermes adultos do *Ancylostoma caninum*, geralmente, vivem no intestino delgado do hospedeiro (o cão) e se alimentam de sangue, causando anemia e, em casos graves, até mesmo a morte do animal. Os ovos do parasita são eliminados nas fezes do cão e, em condições adequadas de umidade e temperatura, se desenvolvem como larvas infectantes. É neste ponto que pode ocorrer uma zoo-

“A incidência de verminoses gastrointestinais e doenças transmitidas por vetores nos pets é alta e ocorre em todo o mundo, especialmente em um País tropical como o Brasil”. **Alessandro Orsolini**, gerente Sênior de Marketing de Pet Health da Elanco



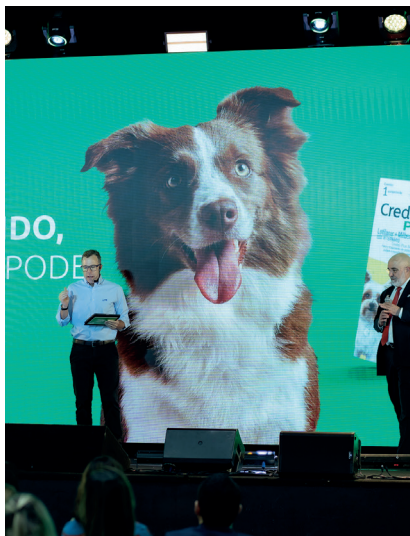
“Após extensa pesquisa, condução de estudos aprofundados e dedicação incansável, conseguimos desenvolver com sucesso a fórmula perfeita para o Credeli Plus. Agora, estamos orgulhosos de poder oferecer este produto que traz benefícios indispensáveis para a saúde dos nossos cães”, **Mariana Flocke**, médica-veterinária e consultora Técnica Sênior da Elanco

nose, isto é, doença que pode ser transmitida de animais para humanos. Trata-se da Larva migrans cutânea, mais conhecida como ‘bicho geográfico’: se esta larva penetrar na pele humana, ela pode provocar irritação, coceiras e lesões e formar ‘trilhas’, daí a origem do seu nome popular”, detalha.

Além disso, Mariana comenta que o medicamento também atua fortemente contra os carrapatos, que são

responsáveis pela transmissão das hemoparasitoses, doenças em que o parasita infecta células do sangue. “Entre elas, é importante mencionar a erliquiose, babesiose, anaplasmose e rangeliose, transmitidas pela picada do carrapato *Rhipicephalus sanguineus*. Conhecidas como ‘doença do carrapato’, essas enfermidades são graves, silenciosas, se manifestam de diversas formas e podem levar o animal”





a óbito. Outro risco para pets - e também para humanos - é a febre maculosa, uma infecção causada pela *Rickettsia rickettsii*, que é transmitida pelo 'carrapato-estrela' por meio de sua picada. A transmissão da doença para as pessoas acontece quando o carrapato infectado pica o humano, inoculando a bactéria por meio da saliva do parasita, que vai diretamente para a corrente sanguínea", diz.

Dessa forma, Mariana comenta que a solução vem complementar a família Credeli, que já tem forte participação no mercado nacional de anti-pulgas e carrapatos. "Com o endectocida, visamos entregar uma proposta de valor diferenciada para médicos-veterinários e tutores, oferecendo um controle integrado. Trata-se de um produto seguro, eficaz e com a conveniência da tripla ação, isto é, a prevenção e tratamento simultâneos contra carrapatos, pulgas e vermes", afirma.

### PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Mariana Flocke afirma que, no desenvolvimento do produto Credeli Plus, foi enfrentado o desafio significativo de garantir a estabilidade e viabilidade de duas moléculas potentes e distintas - cada uma destinada a endo e ectoparasitas - em um único comprimido. "Além disso, precisávamos assegurar a eficácia e segurança de ambas as moléculas em uma única dose. Apesar desses obstáculos consideráveis, a Elanco se manteve firme em seu compromisso de desenvolver um produto verdadeiramente inovador.



Após extensa pesquisa, condução de estudos aprofundados e dedicação incansável, conseguimos desenvolver com sucesso a fórmula perfeita para o Credeli Plus. Agora, estamos orgulhosos de poder oferecer este produto que traz benefícios indispensáveis para a saúde dos nossos cães", afirma.

### SE FAZENDO CONHECER

Para que os profissionais de todo o Brasil conheçam Credeli Plus, Alessandro Orsolini, lembra que a Elanco realizou, no dia 2 de abril, um evento de lan- ➤

"Devemos, como agentes de Saúde Única, nos preocupar não somente com a prevenção de infestações de vetores, mas também de endoparasitas e ainda no meio ambiente com uso de ferramentas que não tenham impacto no meio ambiente, como é o caso do Credeli Plus", **Rita Carmona**





Elanco

CHEGOU

# Credeli™ PLUS

(lotilaner + milbemicina oxima)

## quem conhece super recomenda.

Ofereça a seus pacientes uma proteção multifuncional e conveniente contra carrapatos, pulgas e vermes perigosos.

**Credeli™ Plus** é o único endectocida que combina **lotilaner + milbemicina oxima**



### É TRIPLA PROTEÇÃO

Elimina rapidamente carrapatos, pulgas e vermes intestinais.



### 1x POR MÊS

1 comprimido = 30 dias de proteção.



### SUPERFÁCIL DE ADMINISTRAR

Comprimido pequeno, mastigável, com 100% de aceitação em mais de 70 raças, incluindo as raças toy<sup>1</sup>.



# Credeli™ PLUS

## SUPERPROTEGIDO, SEU CÃO SUPER PODE.



Acesse o QR Code e fale com um representante Elanco para saber mais.

1.Karadzovska D et al (2017) Parasites & Vectors [in press] A randomized, controlled field study to assess the efficacy and safety of lotilaner flavored chewable tablets (Credeli™) in eliminating fleas in client-owned dogs in the USA. Credeli™ Plus, Elanco e o logo em barra diagonal são marcas da Elanco ou suas afiliadas. Todos os direitos reservados. PM-BR-24-0209



çamento oficial de Credeli Plus, com foco nos médicos-veterinários, abordando não só o produto e sua forma de ação, mas, também, o conceito de Saúde Única para Pets, em uma palestra do renomado médico-veterinário, **Dr. Hélio Autran de Moraes**.

O evento foi realizado em oito praças simultaneamente: São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Goiânia e Campinas.

“Agora, vamos seguir com nossas ações de reforço, trazendo as informações sobre a nova solução da Elanco em nossos principais canais de contato com os médicos-veterinários, como o Elancovets, programa de relacionamento e suporte destinado a médicos-veterinários especializados em pequenos animais (pets), com conteúdo técnico, treinamentos *on-line*, participação em eventos, visitas técnicas, entre outros serviços. Vamos reforçar essa comunicação com visitas e distribuição de materiais técnicos em clínicas e hospitais veterinários e em participações da Elanco nos eventos mais relevantes do setor de pet health”, diz.

#### MODO DE USAR

Mariana explica que Credeli Plus apresenta uma proposta de valor diferenciada para médicos-veterinários e tutores, oferecendo um controle integrado e conveniente da tripla ação, isto é, a prevenção e tratamento simultâneos contra carrapatos, pulgas

e vermes. “Esse endectoparasítico possui múltiplas funcionalidades e protege cães a partir de 1,4 kg e oito semanas de idade de forma prática e rápida, durante um mês inteiro”.

#### PALAVRA DO ESPECIALISTA

A médica-veterinária dermatologista, Rita Carmona afirma que o Credeli Plus é um grande aliado na prevenção de muitas enfermidades transmitidas e causadas por ecto e endoparasitas. “A facilidade de uso, amplo espectro de ação, eficácia e segurança são muito importantes para a escolha do uso”, afirma e completa que o Credeli Plus é uma importante ferramenta de prevenção da infestação de pulgas e carrapatos e também de vermes intestinais. “Lembrem-se que vivemos em um País tropical, de dimensões continentais e com uma diversidade enorme e que, ainda, há infestação de pulgas, carrapatos e parasitismo por vermes intestinais.”

No que diz respeito à Saúde Única, Rita Carmona afirma que não há dúvida que deve ser considerada ao escolher Credeli Plus. “Devemos, como agentes de Saúde Única, nos preocupar não somente com a prevenção de infestações de ve-

tores, mas com de endoparasitas e ainda no meio ambiente com uso de ferramentas que não tenham impacto no meio ambiente, como é o caso do Credeli Plus”.

Rita Carmona compartilha que, na experiência como dermatologista, os principais desafios enfrentados pelos tutores em relação ao controle de ectoparasitas se dá pela falha na aderência. “Uma vez que, para a prevenção de ecto e endoparasites, devemos associar medicamentos, alguns orais e outros tópicos. Um produto único que reúne a ação,

facilita, e muito, a prevenção. Devemos, como médicos-veterinários, praticar a Medicina de prevenção, ainda pouco explorada no nosso País”, diz.

Segundo ela, o médico-veterinário é um importante agente de Saúde Única e deve atuar de forma proativa e responsável. “Muitas vezes, nos esquecemos dessa função tão importante da nossa profissão, a de prevenção de zoonoses e ainda, no cuidado com o meio ambiente, utilizando ferramentas que não tenham impacto negativo. O Credeli Plus é uma grande conquista para a Medicina Veterinária, para os pacientes, para as pessoas e para o meio ambiente. Saúde Única e prevenção devem estar no dia a dia da atuação do médico-veterinário”, finaliza. ■





# GUD

## JÁ CONHECE A ÚLTIMA NOVIDADE DE SUPLEMENTOS PARA PETS?



Chegou GUD! Uma dose de cuidado e sabor em forma de suplemento, com formulações exclusivas para cada necessidade. Conheça a nova marca de suplementos da BRF Pet, a única empresa pet food presente na categoria.



**GUD ArtroPower,** que apresenta tripla ação com condroitina, glicosamina e ômega-3 (EPA+DHA) na mesma cápsula, diferencial da categoria, auxiliando o cuidado com saúde das articulações.

**GUD Megalife,** Contempla todos os benefícios que o ômega-3 (EPA-DHA), selênio e vitamina E, podem trazer para a saúde dos pets, contribuindo para a longevidade.

**GUD Dermaglow,** que contém um blend exclusivo para um cuidado especial com a saúde da pele e brilho da pelagem.

**GUD Imunoboost,** com complexo antioxidante e betaglucana para fortalecer as defesas naturais.

**GUD ArthroAdvance,** com colágeno tipo II, para os pets que precisam de um maior nível de atenção com a saúde articular.



Saiba mais aqui



brf  pet





**Hill's Prescription Diet**  
**ONC Care** é um alimento completo e balanceado formulado para atender às necessidades nutricionais de gatos e cães adultos com câncer, seja durante tratamentos convencionais ou não

# ALIANÇA ENTRE ONCOLOGIA E NUTRIÇÃO

NOVA LINHA HILL'S **PRESCRIPTION DIET ONC CARE** OFERECE UMA NUTRIÇÃO ADAPTADA E DE ALTA QUALIDADE, ESSENCIAL PARA O BEM-ESTAR E A SAÚDE DOS PETS QUE ESTÃO ENFRENTANDO O DESAFIO DO CÂNCER

▷ **STHEFANY LARA, DA REDAÇÃO**  
sthefany@dc7comunica.com.br

A relação entre Oncologia e Nutrição na Medicina Veterinária desempenha um papel crucial no bem-estar e na qualidade de vida dos pets diagnosticados com câncer. Uma dieta balanceada e adaptada às necessidades específicas do paciente pode auxiliar no manejo dos sintomas e no suporte ao tratamento oncológico. Além disso, a nutrição adequada pode ajudar a minimizar os efeitos colaterais dos tratamentos, como a

perda de peso e a diminuição do apetite, proporcionando conforto e fortalecendo o sistema imunológico do animal.

Diante disso, A Hill's Pet Nutrition lança a nova linha de alimentos Hill's Prescription Diet Onc Care, que, segundo a consultora de Relações Veterinárias, Rosandra Colpani, contém ingredientes de alto valor biológico, ou seja, alta concentração de nutrientes e alta digestibilidade como frango, ovo em pó e óleo de peixe.

Além disso, segundo ela, o alimento

foi formulado com o objetivo de combater a desnutrição, bastante comum em pacientes oncológicos e que possui consequências importantes, incluindo diminuição da resposta ao tratamento, tempos de remissão mais curtos e diminuição da qualidade de vida. “E nós sabemos que é muito importante que os veterinários tenham confiança no excelente sabor dos novos alimentos que recomendamos aos tutores, especialmente para alimentos coadjuvantes, visto que são animais que não costumam ingerir a quantidade de alimento adequada e ingerindo calorias insuficiente para sua recuperação total da enfermidade”, afirma e completa que, ao fornecer um alimento completo, balanceado, rico em energia e com sabor próprio para animais doentes, os tutores e os veterinários podem ter certeza de que estão entregando nossa melhor nutrição possível aos seus pets e pacientes, durante esse período estressante.

## INGREDIENTES

Rosandra comenta, também, que Onc Care foi intencionalmente projetada para ter sabor excepcional ou seja, cinco anos de estudo para se obter o melhor formato de grão, o melhor ponto de cozimento desse grão durante o processamento, identificar o melhor aroma e palatabilizante, a embalagem com a tecnologia de conservação perfeita e os



níveis de proteína e gordura para atender a palatabilidade do cão e gato doente. Assim, que ela se torne uma opção completa e balanceada para cães e gatos adultos que se beneficiam de um alimento denso em calorias, para atender às necessidades energéticas diárias, mesmo em refeições menores em momentos de diminuição do apetite, contém macronutrientes de alta digestibilidade diminuindo resíduos que sejam prejudiciais à microbiota, alta concentração proteica que fornecem suporte para massa muscular (altos níveis de aminoácidos essenciais e L-carnitina), fornece qualidade consistente das fezes com nossa tecnologia patenteada de fibras prebióticas (ActivBiome+), e alta concentração de gorduras com destaque à adição de ácidos graxos ômega -3 (EPA/DHA) para ajudar a controlar a inflamação. Além disso, uma das características-chaves para agregar ao sabor do produto é a textura única do alimento ONC Care, tendo um *kibble* mais macio que agrada as preferências de cães e um *kibble* mais crocante para gatos, diz.

Segundo ela, além de garantir a ingestão adequada de macro e micronutrientes que irão dar suporte aos pacientes oncológicos, a Hill's Prescription Diet ONC Care não possui nenhum tipo de conservante, aromatizante e corante que sejam artificiais, pelo contrário, possui uma combinação sinérgica única de antioxidantes naturais como a vitamina E, vitamina C, betacaroteno e selênio, que têm sido usados para reduzir significativamente os danos celulares causados por radicais livres<sup>1</sup>. Esta eficácia clinicamente comprovada<sup>2</sup>, ajuda a manter a saúde geral à medida que o corpo envelhece ou luta contra uma doença.

## ESTUDOS

Rosandra informa que a Hill's Prescription ONC Care foi formulada intencionalmente para ter uma alta palatabilidade. “De acordo com nossos estudos, 97% dos pacientes fizeram a transição do alimento com sucesso sem que tivessem problemas de náuseas e diarreia, e mantiveram o apetite para comer continuamente<sup>4</sup>. Garantindo a ingestão calórica necessária para dar suporte ao tratamento da doença”, afirma e completa que, também foi realizado



**Rosandra Colpani**, consultora de Relações Veterinárias da Hill's Pet Nutrition

um estudo multicêntrico e prospectivo de alimentação de pacientes com câncer benigno ou maligno. “Os animais foram alimentados com a dieta ONC Care durante 28 dias. Os tutores avaliaram alguns parâmetros como: apetite para comer, ingestão de alimentos, qualidade de vida e a qualidade das fezes. Os veterinários realizaram avaliações, incluindo peso corporal e testes laboratoriais no início e no final do estudo. Para avaliação do apetite foi utilizado uma escala de emoji cientificamente validada<sup>5</sup>. Um total de 65 pacientes foram incluídos no estudo (25 com tumores benignos, 40 com tumores malignos) – eles eram de 13 clínicas de especialidades gerais ou oncológicas nos EUA. Dos animais selecionados, 97% fizeram a transição com sucesso ao longo de sete dias para comer a ONC Care. A ingestão (em gramas e calorias) aumentou gradualmente para todos os pacientes, o peso corporal aumentou significativamente no dia 28 em ambos os grupos quando comparado com o peso inicial<sup>3</sup>. Acho que vale a ênfase de que animais que têm propensão a perder peso durante a luta contra o câncer, neste estudo houve ganho de peso enquanto se alimentaram de ONC Care”, aponta.

De acordo com ela, por se tratar de um alimento completo e balanceado que atende aos requisitos nutricionais e necessidades de animais de estimação adultos, não há necessidade de fornecer suplementos adicionais.

## POR QUE ONC CARE?

Conforme Rosandra, com base na experiência nutricional da Hill's, o alimento ONC Care é formulado para proporcionar os seguintes benefícios:

- ▶ Saborexcepcional para incentivar uma alimentação ativa do animal doente;
- ▶ Alta densidade energética para fornecer calorias necessárias;
- ▶ Mistura prebiótica ActivBiome+ para ajudar a manter qualidade consistente das fezes;
- ▶ Proteína de alta digestibilidade com adição de L-carnitina e mais de 180% de aminoácidos essenciais, para ajudar a manter massa muscular;
- ▶ Enriquecido com ácidos graxos ômega-3 do óleo de peixe para ajudar a controlar a inflamação.

“O objetivo principal deste alimento é manter qualidade de vida de cães e gatos que vivem com câncer.”, diz.

## APRESENTAÇÃO

O produto possui para cães as versões seca e úmida, no tamanho de 2,72kg e 354g, respectivamente, e para felinos nas versões seca e úmida no tamanho de 3,17kg e 82g, respectivamente.

“Hill's Prescription Diet ONC Care é uma nutrição clínica com sabor excepcional, desenvolvida para nutrir e apoiar animais que vivem com câncer; ela não foi formulada para ajudar a controlar o câncer (ou seja, influenciar a tumorigênese, taxas metastáticas, aumentar a remissão ou diminuir o risco de câncer, etc.)”, conclui. ■

## Referências:


1. Jewell DE et al. *Veterinary Therapeutics*, 2000; 1:264-272.
2. Yu S and Paetau-Robinson I. *Veterinary Research Communications* 2006 (30) 403-413.
3. Jewell DE, Friesen, K., Larson, L., Sharp, T., and Schultz R. *Journal of Animal Science* 2003. (81 Suppl 1) 261.
4. Anthony RM, Amundson MD, Brejda J, Becvarova I. Acceptance of a novel, highly palatable, calorically dense, and nutritionally complete diet in dogs with benign and malignant tumors. *Vet Sci* 2023;10(2):148 (<https://doi.org/10.3390/vetsci10020148>).
5. Vanchina MA, Vondran JC, Swaney-Stueve M. Development and validation of an emoji-based pet eating enthusiasm scale, 2022.





# MAXIMIZANDO A QUALIDADE DE VIDA





## A NUTRIÇÃO ESPECIALIZADA PODE SER UM FATOR DETERMINANTE NA MELHORIA DA SAÚDE E NA RESISTÊNCIA AO TRATAMENTO EM ANIMAIS DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER

› **STHEFANY LARA, DA REDAÇÃO**

[sthefany@dc7comunica.com.br](mailto:sthefany@dc7comunica.com.br)

**A** relação entre Nutrição e Oncologia desempenha um papel crucial no tratamento e na qualidade de vida de pacientes com câncer veterinário. Enquanto o diagnóstico de câncer em animais pode ser devastador, estratégias nutricionais bem planejadas desempenham um papel vital no suporte ao sistema imunológico, na manutenção do peso corporal e na redução dos efeitos colaterais do tratamento, resultando em um melhor prognóstico e bem-estar geral.

Quando um animal é diagnosticado com câncer, suas necessidades nutricionais podem mudar significativamente. A médica-veterinária diretora Técnica da Rede de hospitais veterinário Pet Care, Sibeles Konno, explica que as neoplasias malignas podem levar a quadros metabólicos de catabolismo, o que se traduz em animais caquéticos. “A nutrição adequada a cada paciente pode retardar a instalação do quadro de caquexia, síndrome de fragilidade e sarcopenia, suavizar respostas metabólicas e físicas devido ao crescimento tumoral e melhorar a qualidade de vida. Estudos recentes também mostram como alguns nutracêuticos têm propriedades anti-inflamatórias e podem auxiliar no controle de sintomas de pacientes com câncer”.

A médica-veterinária oncologista diplomada pela Associação Brasileira de Oncologia Veterinária (Abrovet), do Hospital Veterinária Veros, Voxvet e E+ Especialidades Veterinária, Juliana Cirillo, explica que a nutrição adequada no paciente oncológico é de extrema importância para tentar evitar que esse paciente perca peso ao longo do tratamento. “A desnutrição é muito comum em pacientes oncológicos e ela pode ter diferentes causas e as neoplasias em região de trato gastrointestinal são as mais comumente associadas à desnutrição. Isso porque animais com tumores de cavidade oral podem ter dificuldade de se alimentar, por exemplo; ou pacientes com neoplasias intestinais que causam quadros de má absorção ou mesmo quadros obstrutivos. Um paciente com câncer pode encontrar-se desnutrido, seja pela própria doença, então animais com tumores localizados, principalmente, em trato gastrointestinal, como neoplasias orais, neoplasias intestinais, que, às vezes, causam até quadros obstrutivos, são pacientes que podem ter um quadro de desnutrição importante”, afirma e completa que a desnutrição pode ser ainda uma consequência do tratamento. “A quimioterapia é um dos tratamentos mais utilizados na Oncologia, no entanto, alguns pacientes podem apresentar efeitos colaterais, como náusea, »



vômito e inapetência. Já a radioterapia, principalmente quando realizada em região de cabeça e pescoço, pode causar mucosite, resultando em desconforto e dificuldade para o paciente conseguir se alimentar. Outro ponto importante é a questão da dor crônica em pacientes oncológicos", afirma.

Juliana conta que muitos tumores têm a capacidade de invasão em tecidos adjacentes, chegando até a fazer infiltração óssea em alguns casos. Esses quadros estão associados à dor crônica, que, se não for corretamente tratada, levará, também, o animal à perda de apetite. "Diante das diversas causas de desnutrição no paciente oncológico, é essencial que esse paciente receba uma dieta adequada. Até porque estudos mostram que pacientes desnutridos e com baixo escore de condição corporal apresentam maior incidência de efeitos colaterais durante o tratamento quimioterápico e aumento na taxa de mortalidade"

A médica-veterinária nutróloga, Carla Maion, cita que estudos científicos têm demonstrado os benefícios da nutrição adequada no manejo do câncer em cães e gatos. "Em uma revisão realizada por de Godoy et al., em 2020, analisou diversos estudos e concluiu que dietas balanceadas e específicas para cada estágio da doença podem influenciar positivamente a resposta ao tratamento, a qualidade de vida e a sobrevida dos animais com câncer. Além disso, estudos experimentais, como o de Paoloni e Khanna, em 2008, mostraram que dietas ricas em antioxidantes, ácidos graxos ômega-3 e proteínas de alta qualidade podem modular a resposta inflamatória e imunológica, contribuindo para o controle do câncer", aponta.

### NUTRIÇÃO E TRATAMENTO

E como a dieta pode ser adaptada às necessidades nutricionais de animais em tratamento oncológico? Segundo Sibeles, trazendo palatabilidade e adequando os nutrientes para o paciente, a depender do diagnóstico e estágio do câncer. "Nestes quadros, a qualidade da alimentação sempre deve sobrepor a quantidade. Algumas ações que podem ser tomadas, além da dieta personalizada é a de fracionar o volume

total em várias porções, entender o melhor momento de realizar alimentação assistida (tubos esofágicos, gástricos, nutrição parenteral), considerar macronutrientes necessários (por exemplo, o teor proteico) e, as suas frações (aminoácidos essenciais e que são recomendados em pacientes oncológicos). Associar a administração de medicamentos para náusea, estimulantes de apetite e nutracêuticos. Por exemplo, pacientes com tumores em trato gastrointestinal e anexos são um desafio a mais para os médicos-veterinários e tutores, pois, a digestão e absorção destes pacientes está comprometida e, muitas vezes, cursa com náuseas e complicações mecânicas".

Para Carla Maion, durante o tratamento, a adaptação da dieta para atender às necessidades nutri-

cionais específicas do animal é crucial para garantir sua saúde e bem-estar. "Estudos como o de Lopes et al., em 2017, têm demonstrado que estratégias nutricionais individualizadas, que visam manter a ingestão adequada de calorias, proteínas e nutrientes essenciais, podem ajudar a reduzir a perda de peso e o catabolismo muscular associados ao câncer e ao tratamento, melhorando, assim, a resposta ao tratamento e a qualidade de vida dos animais", conta.

A oncologista Juliana Cirillo explica que a dieta do paciente oncológico deve ter níveis otimizados de proteínas e lipídeos e quantidade moderada de carboidratos, sendo estes de preferência complexos.

Segundo ela, na dieta, pelo menos, 5% desses lipídios devem conter »







Transformando Vidas

Lançamento

# Juntos com vocês nessa luta



## NOVA Hill's Prescription Diet Onc Care Para pets com doenças graves, como o câncer.

**97% dos pacientes fizeram a transição alimentar com sucesso\***



Maior palatabilidade e alta caloria, estimulando a ingestão com maior densidade energética por porção;



Alta digestibilidade de proteínas e aminoácidos essenciais, dando suporte as atividades diárias;



Adição de fibras prebióticas para modulação intestinal do paciente com câncer.

Accesse nossa  
plataforma  
de prescrição  
Quick Reco



\*Referência: Anthony RM, Amundson MD, Breja J, Becvarova I. Acceptance of a novel, highly palatable, calorically dense, and nutritionally complete diet in dogs with benign and malignant tumors. Vet Sci 2023;10(2):148 (https://doi.org/10.3390/vetsci10020148)



HillsVetBrasil



HillsVet.com.br



Hill's Pet Nutrition Brasil

**A CIÊNCIA FEZ ISSO.**



ômega 3. “O ômega 3 é um ácido graxo poliinsaturado essencial, que apresenta diversos benefícios para o paciente oncológico, dentre eles, a prevenção dos quadros de caquexia e favorece o ganho de massa magra. Outro ponto importante na nutrição de pacientes com câncer é focar, não só na quantidade de proteína, mas na qualidade da proteína. Como pacientes oncológicos têm maior tendência a perda de massa magra, é importante que a dieta seja rica em aminoácidos essenciais, principalmente os aminoácidos de cadeia ramificada (ou BCAAs, da sigla em inglês Branched Chain Amino Acids)”, comenta.

#### DESAFIOS NO TRATAMENTO

Os desafios são comuns na clínica veterinária. No que diz respeito à clínica oncológica, a nutróloga Carla Maion afirma que, durante o tratamento do câncer são bem documentados e, geralmente, são citados anorexia, náuseas, vômitos, diarreia e perda de peso, como alguns dos pro-

blemas mais comuns enfrentados pelo paciente. “A nutrição desempenha um papel fundamental na mitigação desses desafios, fornecendo dietas palatáveis, fáceis de digerir e ricas em nutrientes essenciais”.

Para Juliana, um dos principais desafios é o manejo dos efeitos colaterais gastrointestinais associados ao tratamento ou, às vezes, até à própria doença. “Por exemplo, o mastocitoma cutâneo em cães, que é a neoplasia de pele maligna mais comum nesta espécie, é um tumor que tem como síndrome paraneoplásica a ulceração gastrointestinal, que pode causar quadro de vômitos, náusea, melena e perda de apetite. Outra questão que deve ser considerada é o tratamento de suporte ao paciente que está em tratamento quimioterápico. O manejo dos efeitos colaterais através do uso de antieméticos, protetores de mucosa ou mesmo orexígenos é essencial para garantir que o paciente continuará se alimentando”, diz.

Ainda segundo ela, é recomendado fazer um bom controle da dor por meio do uso de analgésicos e antiinflamatórios. “São drogas que são muito utilizadas nos pacientes oncológicos para controle de dor, porque ela impactará negativamente no apetite do paciente”.

Outro ponto apresentado pela on-

cologista é priorizar dietas altamente palatáveis para pacientes oncológicos. “Apesar de termos um perfil de dieta para o paciente oncológico, muitos animais apresentam apetite seletivo e, nestes casos, temos que oferecer o que aceitarem melhor. E depois, aos poucos, vamos tentando ajustar a dieta para deixá-la mais adequada”.

Sibele comenta que uma forma de evitar a perda de peso é garantir que o paciente receba o aporte nutricional necessário, como alimentos mais calóricos ou com nutrientes mais prontos e fáceis de serem absorvidos, assim como de utilizar nutrientes adequados ao paciente. “Também pode auxiliar na indicação e colocação de tubos esofágicos/gástricos ou jejunaes e dietas específicas para cada caso”, diz.

Carla Maion acrescenta que a perda de peso associada ao câncer pode ser combatida por meio de estratégias nutricionais específicas, como por exemplo, em um estudo conduzido por Wardenburg et al., em 2018, que avaliou a eficácia de diferentes abordagens nutricionais no manejo da perda de peso em cães com câncer e demonstrou que o aumento da densidade calórica da dieta e o fornecimento de pequenas refeições frequentes foram eficazes na prevenção da perda de peso.

Para Juliana, a perda de peso associada ao câncer ocorre em decorrência da caquexia, uma síndrome paraneoplásica que não é tão frequente na Veterinária como em humanos, mas não deixa de ser menos importante. A caquexia é uma síndrome, onde ocorre a perda de peso progressiva e involuntária, caracterizada, principalmente, pela perda de massa muscular, astenia e anorexia. Diversas alterações metabólicas ocorrem no organismo do paciente em decorrência da produção de fatores catabólicos pelas células neoplásicas. Dentre eles, o Fator Indutor de Proteólise, que aumenta a degradação protéica na musculatura esquelética e o Fator Mobilizador de Lipídeos, que acelera a lipólise nos pacientes. Temos, ainda, um aumento na produção de citocinas inflamatórias, resultando num quadro de inflamação sistêmica crônica em pacien-



“ ESTUDOS EXPERIMENTAIS, COMO O DE PAOLONI E KHANNA, EM 2008, MOSTRARAM QUE DIETAS RICAS EM ANTIOXIDANTES, ÁCIDOS GRAXOS ÔMEGA-3 E PROTEÍNAS DE ALTA QUALIDADE PODEM MODULAR A RESPOSTA INFLAMATÓRIA E IMUNOLÓGICA, CONTRIBUINDO PARA O CONTROLE DO CÂNCER ”

**CARLA MAION,**  
MÉDICA-VETERINÁRIA NUTRÓLOGA



tes oncológicos. Uma das formas de intervir nestes processos através da nutrição é utilizando alguns nutracêuticos, dentre eles, o ômega-3. O ômega 3 é um ácido graxo poliinsaturado essencial, ou seja, o organismo do cão e do gato não é capaz de produzir, então, obrigatoriamente, ele deve estar presente na dieta. E para pacientes oncológicos, orientamos doses otimizadas de ômega 3, pois aquele presente em uma ração, por exemplo, não é suficiente. “Então, orientamos fazer a suplementação do ômega em cápsulas. E, atualmente, temos excelentes produtos no mercado veterinário com concentrações boas de ômega que suprem essa necessidade”, afirma

Ainda segundo ela, o ômega 3 é capaz de inibir a inflamação do paciente oncológico através da inibição dessas citocinas inflamatórias. “E tem-se também a produção de fatores que ajudam na resolução do processo inflamatório. São substâncias chamadas de protectinas, resolvinas e maresinas. E nós temos estudos mostrando que o ômega 3 favorece a manutenção e a recuperação da massa muscular. Ou seja, o ômega 3 é capaz de inativar as vias de catabolismo proteico e capaz de ativar as vias de síntese proteica. Além disso, conforme comentado anteriormente, uma dieta rica em aminoácidos essenciais é importante, uma vez que os aminoácidos de cadeia ramificada (leucina, isoleucina e valina) auxiliam na síntese de proteínas e minimizam a perda de massa muscular, o que os torna bem interessantes para pacientes oncológicos”.

## CÃES E GATOS

Embora por muito tempo tratado como um pequeno cão, o gato possui uma clínica exclusiva, dessa forma, fica a questão. A abordagem nutricional de cães e gatos pacientes oncológicos deve ser igual? A médica-veterinária Sibeles responde que não. Segundo ela, a preocupação deve ser



“Sabendo que existem diversas causas para desnutrição no paciente oncológico, é importante que esse paciente tenha uma dieta adequada para tentarmos reverter ou minimizar esse quadro de desnutrição. Até porque pacientes desnutridos são pacientes que têm uma chance maior de apresentarem efeitos colaterais durante o tratamento, principalmente, a quimioterapia”.

**Juliana Cirillo**

igual, mas a abordagem deve ser direcionada para cada espécie, respeitando as suas particularidades “Como a falta de apetite afeta ambas as espécies, alimentar os felinos é um desafio a mais, pois ‘forçar’ a alimentação nos gatos, é mais desastroso que em cães. Também, hábitos alimentares dos felinos adquiridos quando filhotes costumam moldar os seus hábitos pelo resto da vida, o que torna a dieta mais ‘monótona’ e desafiadora para customizar. A mudança de textura, tipo de alimento impacta diretamente na aceitação da alimentação pelos felinos. Em cães grandes, o grande desafio é o volume para atingir a necessidade calórica versus a necessidade nutricional mais a aceitação do paciente”.

Carla aponta que as diferenças na abordagem nutricional entre cães e gatos com câncer são amplamente conhecidas e em um estudo conduzido por Freeman et al., em 2013, se comparou as necessidades nutricionais de cães e gatos com câncer e identificou-se diferenças significativas, como a

maior necessidade de proteína em gatos devido à sua natureza carnívora es-trita. “Essas diferenças devem ser consideradas ao desenvolver planos nutricionais específicos para cada espécie”.

Juliana conta que a principal diferença se dá em relação às recomendações nutricionais da quantidade de proteína na dieta. “Para cães, preconiza-se uma dieta com cerca de 30% a 40% de proteína. E para gatos, 40% até 50% de proteína na dieta, desde que não haja uma nefropatia coexistente. Outra questão é que um em cada cinco gatos, a partir dos 14 anos de idade, pode apresentar uma redução na capacidade de digestão das proteínas. Essa recomendação baseia-se na questão da perda de massa magra, que é comum em pacientes oncológicos. Temos que lembrar também que muitos pacientes oncológicos são pacientes idosos. E no paciente idoso, temos processo de sarcopenia, que é a perda de massa magra fisiológica, que ocorre com a idade. Há estudos mostrando que, com o passar dos anos, cães e gatos têm uma tendência a perder massa magra, sendo por volta dos oito a nove anos em cães, e 12 anos de idade em gatos. Nos cães, há ainda uma tendência ao ganho de tecido adiposo. Por isso a recomendação seria de otimizar os níveis de proteína na dieta de animais idosos também.

## IMUNIDADE

Sobre a imunidade, Juliana Cirillo reforça o uso do ômega-3 devido seu papel anti-inflamatório. “Hoje em dia, sabemos que 80% do sistema imunológico está na região do intestino. Então, se queremos controlar a inflamação e estimular a imunidade dos pacientes, é importante ter o equilíbrio da microbiota intestinal. Isso é possível através de uma dieta rica em fibras prebióticas principalmente, fibras prebióticas que sofrem fermentação no cólon e produzem ácidos graxos de cadeia curta, que têm um efeito bifidogênico, ou seja, favorecem as bactérias comensais, como lactobacillus e bifidobacterium. E um terceiro nutracêutico ponto-chave seriam os betaglucanos provenientes da parede de leveduras. A forma mais utilizada na nutrição é o beta-1,3-1,6, que possui um papel imunomodulador importante. Eles »



têm a capacidade de ativar as células do sistema imunológico, facilitando com que essas células consigam reconhecer e destruir a célula tumoral”.

### CÂNCER GASTROINTESTINAL

Sibele conta que dietas hidrolisadas, palatáveis e de fácil administração podem em casos de câncer gastrointestinal, otimizar a digestão e a absorção de nutrientes.

“A preferência é sempre manter a alimentação oral, para a manutenção da saúde do TGI. Micronutrientes, como vitaminas e eletrólitos também devem ser monitorados de perto e suplementados quando necessários. O ajuste na frequência e volume das alimentações (maior frequência e menor volumes) também deve ser feito. Alguns nutrientes podem atuar no trânsito intestinal (esvaziamento gástrico e formação do bolo fecal, como por exemplo fibras, pois muitos animais podem apresentar diarreia ou fezes amolecidas e as fibras solúveis podem auxiliar na formação e consistência do bolo fecal. Como dito acima, os pré e probióticos também podem auxiliar e muito na saúde da microbioma intestinal”.

Segundo Carla, em casos de câncer gastrointestinal, a adaptação da dieta para otimizar a digestão e a absorção de nutrientes é fundamental para garantir a saúde do animal. “Estudos como o de Elwood et al., em 2016, têm demonstrado que dietas de fácil digestão e o uso de suplementos digestivos podem melhorar a digestibilidade e a absorção de nutrientes, contribuindo, assim, para o manejo do câncer gastrointestinal”, afirma.

Para Juliana, casos de câncer do trato gastrointestinal seriam os mais desafiadores, pois podem envolver desde a cavidade oral, onde o paciente, muitas vezes, tem dificuldade na preensão do alimento, até a região de estômago ou alças intestinais, que podem causar quadros obstrutivos ou déficit na absorção de nutrientes.

Ainda de acordo com ela, uma das neoplasias mais comuns é o linfoma intestinal de baixo grau em gatos. “Dependendo do estágio em que a doença é diagnosticada, o paciente apresenta já anorexia e perda de

peso acentuada. Nestes casos pode-se indicar até o suporte nutricional através de sonda esofágica para garantir que o animal atinja sua necessidade energética diária recomendada”.

### CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR

Clínicos, oncologistas e nutrólogos. Esses são profissionais que devem trabalhar em conjunto em casos de pacientes oncológicos. Para Sibele, juntos, podem colaborar para desenvolver planos alimentares personalizados para animais com câncer. “Podem colaborar agindo precocemente desde o início do diagnóstico, pois uma vez instalada a caquexia/sarcopenia é mais difícil de reverter. Informando ao tutor a necessidade de um bom plano alimentar e de um bom profissional para guiar esta terapêutica. Reconhecendo que a Nutrição também faz parte da terapia e encaminhando, pois ainda a alimentação direcionada e balanceada para este tipo de paciente, sempre deve ser feita por um médico-veterinário especializado ou especialista em Nutrição”, afirma e completa que é importante estudo constante, pois um bom profissional examina, conversa com os tutores e elabora bom plano nutricional para o paciente. “Escutando, pois a adesão do tutor se faz fundamental para o sucesso do programa. Entender quais são os pontos de preocupação do tutor e as dificuldades do dia a dia e como contorná-las também faz parte do serviço de nutrição”, diz.

Na visão de Carla Maion, a colabora-

ção entre profissionais de saúde oncologistas e nutricionistas é fundamental para desenvolver planos alimentares personalizados para animais com câncer. “Integrando o conhecimento clínico veterinário com a expertise em nutrição, é possível criar estratégias alimentares adaptadas às necessidades individuais de cada paciente. Estudos atuais destacam a importância dessa abordagem interdisciplinar na melhoria dos resultados clínicos e na qualidade de vida dos animais com câncer”, diz.

Por fim, para Juliana, afirma que a clínica multidisciplinar é uma prática que é muito adotada na Oncologia Humana. “Na minha perspectiva, é fundamental que pacientes oncológicos veterinários recebam uma avaliação nutricional assim que diagnosticados com câncer. Enquanto na Oncologia humana essa prática é rotineira, mesmo na ausência de queixas, como perda de apetite ou peso, na veterinária isso não é comum. Acredito que deveríamos adotá-la, pois uma avaliação conduzida por um nutrólogo é crucial para avaliar a dieta do paciente, determinar sua adequação e identificar oportunidades de melhoria. Além disso, é essencial avaliar não apenas o escore de condição corporal, mas também o de massa muscular. Pacientes oncológicos frequentemente apresentam perda de massa muscular, o que pode impactar não só o tratamento, mas também o prognóstico”, finaliza. ■

“ A NUTRIÇÃO ADEQUADA A CADA PACIENTE PODE RETARDAR A INSTALAÇÃO DO QUADRO DE CAQUEXIA, SÍNDROME DE FRAGILIDADE E SARCOPENIA, SUAVIZAR RESPOSTAS METABÓLICAS E FÍSICAS DEVIDO AO CRESCIMENTO TUMORAL E MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA ”

**SIBELE KONNO, MÉDICA-VETERINÁRIA DIRETORA TÉCNICA DA REDE DE HOSPITAIS VETERINÁRIO PET CARE**







# Vem chegando o outono e indo embora o verão

■ COAUTORA: **ANA PURCHIO**

O calor foi infernal, mas como não diz a música: “vem chegando o outono e indo embora o verão”. E temos de ter alguns cuidados com os nossos cães nesse período do ano. Muita gente não sabe, mas essa é a época do ano que os cães gostam menos. Por quê?

Porque as temperaturas baixam, o vento fica muito mais frio, o tempo se torna seco e vem as chuvas fechando o verão. E por essas razões os cães podem desenvolver doenças parasitárias. Os carrapatos se reproduzem muito no outono, sem falar das pulgas. E o melhor remédio é a prevenção. Levar ao veterinário e manter os antiparasitários em dia para o cão ficar protegido nos passeios ao ar livre. Durante os três meses de outono a melhor coisa a se fazer é evitar levar os pets peludos em lugares com muito mato.

Outra coisa que muito tutor ainda não sabe é que os cachorros têm resfriado, sim! E eles tosse, é o que chamamos de traqueobronquite infecciosa canina (TIC), também conhecida como tosse dos canis, e é altamente contagiosa e acomete, principalmente, as vias aéreas superiores dos cães.

Para combater esse mal é sempre recomendado levar o cachorro ainda filhote para tomar a vacina contra gripe canina. Mas eu adotei o meu cão quando ele já era adulto e não sei se ele tomou a vacina. Então o jeito é observar os sinais como falta de apetite, secreção no nariz, prostração, febre e tosse seca, que se agrava ao menor esforço que o pet faz e, nesse caso, tem de correr no veterinário.

Vale lembrar ainda que o outono é um período em que o cão fica com baixa imunidade, principalmente os filhotinhos. E

os tratamentos dados pelos veterinários são antiinflamatórios, antibióticos, e suplementações específicas, que ajudam o seu cão a reforçar o sistema imunológico.

Portanto, vamos preparar os nossos cachorrinhos para um outono sem parasita, sem gripe e pneumonia e com um sistema imunológico bem forte e muito amor. ■

**OS CARRAPATOS SE REPRODUZEM MUITO NO OUTONO, SEM FALAR DAS PULGAS. E O MELHOR REMÉDIO É A PREVENÇÃO. LEVAR AO VETERINÁRIO E MANTER OS ANTIPARASITÁRIOS EM DIA PARA O CÃO FICAR PROTEGIDO NOS PASSEIOS AO AR LIVRE**



**José Luiz Tejon** é jornalista, publicitário, mestre em Arte e Cultura com especializações em Harvard, MIT e Insead e Doutor em Educação pela Universidad de La Empresa/Uruguai. Conselheiro do CCAS - Conselho Científico Agro Sustentável; Colunista da Rede Jovem Pan, autor e coautor de 34 livros. Coordenador acadêmico de Master Science em Food & Agribusiness Management pela AUDENCIA em Nantes/França e Fecap e professor na FGV In Company. Presidente da TCA International e Diretor da agência Biomarketing. Ex-diretor do Grupo Estadão, da Agroceres e da Jacto S/A. **Ana Purchio** é jornalista, pós-graduada em mídias sociais pelo Senac. Trabalhou no jornal O Estado de S. Paulo, na Agência Estado, na Associação Brasileira de Agronegócio (ABAG) e atualmente é assessora de imprensa da TCA International e Assessora de Comunicação da Convergência Comunicação Estratégica.

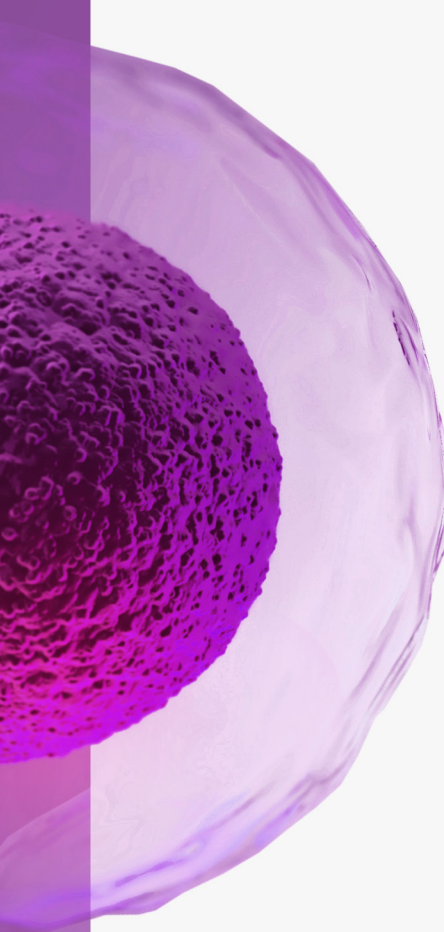


# UM PAPEL VITAL

**A UTILIZAÇÃO DE  
CÉLULAS-TRONCO** EM  
DIVERSOS TRATAMENTOS  
É UMA REALIDADE NO  
BRASIL, MAS É IMPORTANTE  
CONHECER MAIS SOBRE  
O ASSUNTO

» **STHEFANY LARA, DA REDAÇÃO**  
sthefany@dc7comunica.com.br





**N**a edição de fevereiro de 2024, a revista **Cães e Gatos** trouxe, como matéria de capa, o tema células-tronco. Dando continuidade ao assunto, o médico-veterinário mestrando em Ciências Veterinárias, com ênfase em Ortopedia e Neurocirurgia pela FCAV UNESP (campus Jaboticabal), Alefe Luiz Caliani Carrera, explica que as células-tronco são células com a capacidade de se diferenciar em vários tipos celulares em resposta a estímulos locais.

Segundo ele, existem diferentes categorias de células-tronco, sendo as totipotentes presentes na fase de zigoto e as pluripotentes nas células embrionárias. As células-tronco adultas, ou multipotentes, são derivadas do feto e podem se diferenciar apenas em tecidos específicos. O funcionamento das células-tronco ocorre, principalmente, por meio da diferenciação celular, onde respondem a estímulos do tecido afetado, e da liberação de secretomas, compostos que estimulam a reparação ou regeneração tecidual, além de efeitos imunomoduladores, anti-inflamatórios e analgésicos.

Embora a definição seja única, a resposta ao tratamento de cada cão pode variar. “Mas, antes, é crucial destacar que a terapia celular não

deve ser apresentada como a solução única para todas as doenças, mas, sim, como um complemento nos tratamentos. Assim como as respostas aos tratamentos convencionais variam individualmente, a terapia celular também opera da mesma maneira. Na prática da Medicina, é imperativo compreender que as respostas não serão uniformes para todos os pacientes, e é essa interpretação e adaptabilidade que definem a qualidade do profissional que está cuidando do paciente”, diz.

Ainda segundo ele, o passo mais fundamental é, sem dúvida, realizar uma triagem para identificar pacientes verdadeiramente elegíveis para o tratamento celular. “Esse ponto é crucial. Nem todos os pacientes com uma determinada condição, como doença renal, podem receber a terapia celular imediatamente. É necessário realizar uma estabilização prévia e investigar possíveis causas subjacentes da afecção para um tratamento efetivo. Somente após essa fase, a terapia celular pode ser introduzida como um componente adjuvante no tratamento. Portanto, é importante ressaltar que grande parte das taxas de insucesso ou insatisfação com a terapia celular (para afecções já comprovadas) pode ser atribuída à realização do tratamento em um momento inadequado da crise da doença”, cita.

Além disso, segundo Carrera, outro aspecto que pode influenciar a resposta é a origem das células. “Isolamentos celulares realizados de forma inadequada, provenientes de animais idosos ou com afecções sistêmicas, assim como cultivos celulares inadequados, podem resultar na redução do número de células viáveis e, por conseguinte, na diminuição dos efeitos benéficos esperados. Portanto, é essencial obter células de laboratórios confiáveis que comprovem a qualidade do produto comercializado”, explica.

“A condição sistêmica do paciente também desempenha um papel crucial para que o efeito celular seja positivo. Dada a quimiotaxia celular para tecidos inflamados, a administração intravenosa pode resultar em uma disseminação mais generalizada das células

pelo corpo. Se o objetivo for tratar uma dermatopatia em um paciente com doença renal crônica, pode ocorrer um compartilhamento celular entre os tecidos lesionados, reduzindo a contagem celular geral para cada um dos sistemas e promovendo um efeito reduzido em ambos. Portanto, é necessário realizar uma triagem correta do paciente, estabilização prévia e ajuste baseado em evidências da dose celular aplicada para evitar subdosagem e, conseqüentemente, efeitos subótimos”, detalha Carrera.

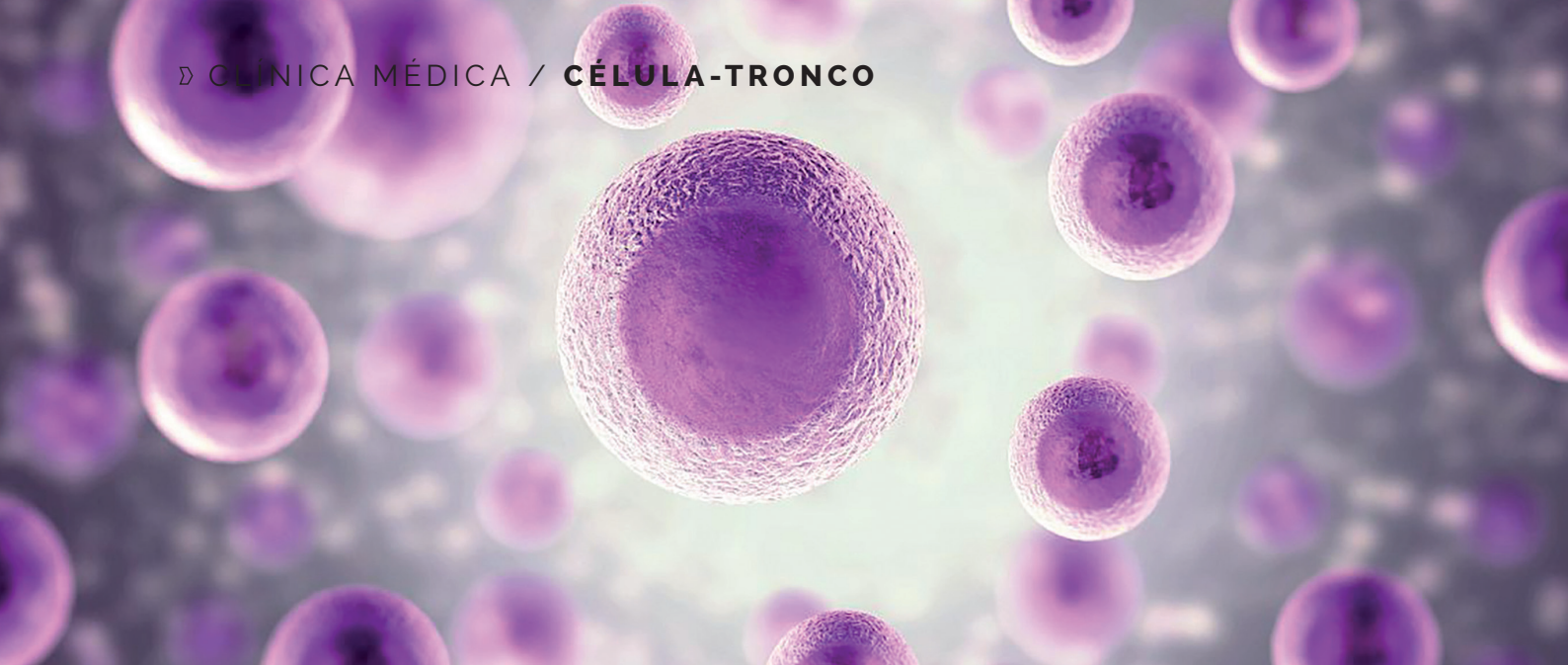
## DIFERENTES ORIGENS

No que diz respeito à aplicação em cães, quais seriam as diferenças entre células-tronco embrionárias e células-tronco adultas? Carrera responde que, nesse caso, as células adultas referem-se àquelas provenientes do próprio indivíduo a partir de sua fase fetal, já especializadas para a linhagem tecidual à qual podem dar origem. “Nesse cenário, os critérios éticos para a utilização em animais são mais permissivos, o que torna essa terapia viável até mesmo em ambientes comerciais. Isso se deve à disponibilidade dessas células fornecidas por empresas já conceituadas no ramo, afirma e completa que, por outro lado, as células embrionárias, devido aos princípios éticos e legais envolvidos, estão restritas ao âmbito da pesquisa acadêmica. “Seu uso requer a aprovação de comitês éticos antes de serem utilizadas, garantindo uma abordagem cuidadosa e regulamentada”.

Já no que diz respeito à idade do cão para a utilização do tratamento, Carrera explica que a consideração mais significativa está relacionada ao animal doador das células, onde se sabe que indivíduos idosos são mais propensos a fornecer células-tronco menos viáveis após o processamento laboratorial, resultando em efeitos clínicos reduzidos quando comparados às células extraídas de indivíduos jovens.

“No caso dos animais que recebem o tratamento, a variação da idade por si só não é um impedimento ao tratamento. No entanto, é fundamental prestar atenção especial à saúde sistêmica do paciente. A triagem »





em relação a doenças sistêmicas deve ser realizada de maneira criteriosa e específica, evitando deixar brechas para as doenças mais comuns em animais idosos. Por exemplo, um paciente com doença renal crônica, que também apresenta uma doença endócrina crônica não controlada, certamente responderá de forma menos favorável ao tratamento celular. Portanto, a triagem do paciente, a estabilização prévia e a escolha do momento adequado para a terapia celular são indispensáveis para manter os resultados clínicos positivos da terapia”, explica.

### PROGNÓSTICO

As indicações para o uso da célula-tronco em animais podem ser encontradas na matéria da **edição de fevereiro**, mas sobre o prognóstico, Carrera comenta que a resposta à terapia celular é variável e depende da afecção tratada, das condições sistêmicas gerais, das vias de administração e da evolução da doença. “Doenças crônicas, geralmente, requerem mais tempo para apresentar melhora clínica, enquanto doenças agudas tendem a manifestar respostas de forma mais rápida. Em pacientes com doenças renais, a necessidade de tratamentos celulares pode variar, mas espera-se que os resultados sejam verificados clinicamente e laboratorialmente entre 15 e 30 dias após o primeiro tratamento. Nos casos de osteoartroses, a melhora clínica pode ocorrer

em até 15 dias com a administração intra-articular. No entanto, nos processos de consolidação óssea, o tempo é mais prolongado devido ao processo cicatricial e regenerativo ósseo fisiológico, podendo levar de 30 a 120 dias, dependendo das características sistêmicas do paciente”, aponta.

Já nos casos de dermatite atópica, comenta Carrera, a manifestação das respostas clínicas são mais rápidas, com pacientes demonstrando resultados já nos primeiros sete dias, por exemplo. “Nas oftalmopatias, o prazo tende a ser semelhante, com resultados favoráveis que podem ser observados já nos primeiros sete dias de tratamento, dependendo da afecção”, diz.

### HÁ CONTRAINDICAÇÃO?

Segundo Carrera, não há contraindicações raciais para o uso de células-tronco em cães. “Em relação às condições de saúde, em vez de falar em contraindicações, seria mais apropriado dizer que as indicações comerciais devem ser limitadas às doenças e afecções já aprovadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) ou outros órgãos regulamentadores relevantes. Em outras palavras, as aplicações comerciais devem restringir-se a tratamentos para doenças que já foram registradas e aprovadas pelos órgãos regulamentadores”, afirma e completa que, para outras condições de saúde que não tenham contraindicações comprovadas por pesquisas

clínicas, a utilização dessas células deve ser limitada a tratamentos com propósitos de pesquisa. “Esses tratamentos devem ser aprovados por comitês de ética e contar com a anuência dos tutores legais do paciente, garantindo uma abordagem ética e regulamentada”.

### O PÓS-TRATAMENTO

O acompanhamento pós-tratamento é importante, segundo Carrera. “A elegibilidade para o tratamento celular indica que o paciente tem alguma afecção local ou sistêmica, justificando, por si só, um acompanhamento a longo prazo com visitas periódicas ao médico-veterinário. Este acompanhamento é essencial para avaliar a evolução ou regressão da doença específica que está sendo tratada. No contexto da terapia celular, o acompanhamento é igualmente crucial. Durante o processo de administração das células, é fundamental monitorar o paciente a cada 15 minutos durante o período de infusão e até 1 hora após o término, no mínimo. Além disso, o paciente deve passar por avaliações rotineiras, incluindo novos exames complementares, como avaliação hematológica para afecções sistêmicas, radiografias para questões ortopédicas e articulares, entre outros. Essas avaliações periódicas são fundamentais para identificar resultados positivos ou negativos da terapia com células-tronco”, explica.

De acordo com ele, esse acompanhamento contínuo permite a monitoração dos resultados, a identificação de possíveis falhas no processo ou de resultados positivos, e a determinação





da necessidade de futuros tratamentos. “Além disso, ajuda a estabelecer a frequência desejada para a administração ser refeita, caso necessário, proporcionando uma abordagem personalizada e eficaz para cada paciente”.

### UM DIÁLOGO COM O TUTOR

Para Carrera, a abordagem mais apropriada para decidir sobre a terapia celular em animais de estimação é por meio de uma conversa aberta e informativa com o médico-veterinário de confiança. “É crucial que o profissional esteja bem informado sobre o tema para discutir com o cliente sobre as vantagens e desvantagens, possíveis efeitos e as afecções que possuem recomendações de utilização. Um veterinário bem preparado terá o conhecimento necessário para explicar as razões para ou contra a terapia celular, transmitindo confiança e credibilidade ao abordar o assunto, e, ao mesmo tempo, melhorando os resultados clínicos”, afirma.

“Além disso, é importante incentivar os tutores a buscar conhecimento sobre o tema. Recomenda-se fornecer referências como revistas, artigos científicos, livros e entrevistas relacionadas à terapia celular. Isso permite que o esclarecimento venha de diversas fontes, fornecendo critérios e argumentos adicionais para que o cliente tome uma decisão informada sobre a aceitação da terapia celular. O conhecimento é essencial para construir uma relação de confiança entre o médico veterinário e seu cliente, contribuindo para a segurança de ambos durante a decisão de optar por um tratamento ou procedimento”, comenta.

### O FUTURO

Por fim, ele fala que a terapia celular já é uma realidade comercial no Brasil. “É evidente que essa abordagem terapêutica já é uma realidade comercial no País, proporcionando resultados promissores em animais de companhia. Apesar de ainda haver aspectos a serem discutidos, como as doenças tratadas, mecanismos de ação, vias de administração e frequência, as comprovações científicas existentes favorecem a adoção dessa terapia”, diz.

“O desenvolvimento futuro é um ponto crucial no desenvolvimento contínuo da terapia celular em Medicina Veterinária. Este é, de fato, um campo em constan-

te evolução, com muitas descobertas e avanços ainda por vir nos próximos anos. A expectativa é que novas pesquisas e descobertas venham a popularizar ainda mais as terapias celulares, tornando-as mais acessíveis e eficazes”, comenta

Segundo o médico-veterinário, as tendências emergentes, como a potencialização do efeito celular por meio da administração direta do secretoma das células-tronco mesenquimais, representam uma abordagem inovadora. “Isolar a secreção dessas células, responsável pelos efeitos indiretos da terapia celular, e administrar diretamente o composto secretado oferece a perspectiva de potencializar os resultados clínicos. O campo dos secretomas, com microvesículas e exossomos celulares, surge como uma área promissora para o futuro da terapia celular. Essa constante inovação e pesquisa são fundamentais para a expansão e aprimoramento contínuo das opções terapêuticas disponíveis na Medicina Veterinária”, diz.

Além disso, para ele, a formação contínua e a atualização do profissional médico-veterinário são fundamentais, permitindo que este esteja bem informado sobre a teoria e a prática da terapia celular. “Isso é crucial para esclarecer os clientes sobre esse tratamento e indicá-lo quando apropriado. Além disso, o conhecimento sobre quais afecções são passíveis de tratamento e o momento adequado para a administração são aspectos cruciais na prática clínica”, aponta.

Outro ponto apresentado é a evo-

lução constante do campo das células-tronco, incluindo pesquisas sobre secretomas de células-tronco mesenquimais, que acrescentam ainda mais promessas e aplicações. “A busca ativa por atualizações de mercado destaca o profissional em relação aos demais, contribuindo para resultados clínicos mais favoráveis aos pacientes. É vital que os profissionais compreendam que a terapia celular não é uma solução única para todas as doenças, nem substitui o tratamento da causa subjacente. Um enfoque multimodal e multidirecional é essencial para tratar adequadamente a afecção-alvo e alcançar os resultados desejados”, finaliza.

**Acesse o Qr Code** para ler o trabalho “O papel do secretoma de células-tronco mesenquimais (microvesículas extracelulares e exossomos) em doenças musculoesqueléticas e neurológicas de animais”, de Alefe Luiz Caliani Carrera, Bruno Watanabe Minto, Patrícia Mard e Hilana dos Santos Sena Brunel. ■



**“apesar de ainda haver aspectos a serem discutidos, como as doenças tratadas, mecanismos de ação, vias de administração e frequência, as comprovações científicas existentes favorecem a adoção dessa terapia”**

**ALEFE LUIZ CALIANI CARRERA,**  
MÉDICO-VETERINÁRIO







# ESTRATÉGIAS DE **RECONHECIM** E INTERVENÇÃO

ENTENDA A COMPLEXIDADE DAS **SENSIBILIDADES ALIMENTARES EM GATOS** E A DIFERENÇA ENTRE ELAS E OUTROS PROBLEMAS GASTROINTESTINAIS



► **STHEFANY LARA, DA REDAÇÃO**

sthefany@dc7comunica.com.br

**N**o reino dos felinos, onde a elegância se encontra com a curiosidade, a alimentação desempenha um papel crucial na saúde e no bem-estar. Assim como nós, humanos, os gatos possuem paladares distintos e sensibilidades únicas quando se trata do que é oferecido como alimento.

A médica-veterinária e coordenadora de Comunicação Científica da Royal Canin Brasil, Priscila Rizelo, comenta que os gatos estão sujeitos a diversos tipos de sensibilidades, como a predisposição ao ganho de peso, apetite aparentemente insaciável, propensão à formação de bolas de pelo, predisposição à formação de tártaro, sensibilidade digestiva, além de questões relacionadas à saúde da pele e da pelagem. “Cada uma das sensibilidades pode gerar desconforto e, em alguns casos, até mesmo complicações de saúde. A sensibilidade digestiva é caracterizada por sinais leves de desconforto gastrointestinal, com fezes levemente amolecidas ou vômitos e regurgitação esporádicos”, diz.

Segundo ela, essa sensibilidade, se agravada, pode causar problemas gastrointestinais recorrentes, resultando em desconforto e má absorção de nutrientes essenciais. “As bolas de pelo também podem causar desconforto quando não eliminadas pela forma natural, através das fezes. E, realmente, o primeiro passo é o tutor reconhecer essas sensibilidades. Ele pode notar que seu gato vem ganhando peso, tem forte tendência a pedir por comida entre as refeições, está regurgitando bolas de pelo, vem apresentando sinais ocasionais de desconforto digestivo ou fezes amolecidas ou se ele está com a pelagem opaca ou a pele ressecada. As sensibilidades que afetam os gatos são um sinal de alerta para o tutor e devem ser cuidadas desde o início, pois podem se agravar e ter um impacto significativo em sua qualidade

de vida. Nós sabemos, também, que o tutor atento, ao notar essas sensibilidades e compreendê-las, poderá agir proativamente para minimizar seus impactos, já que essa é uma parte crucial da responsabilidade dos tutores na busca por uma vida longa e saudável para seus gatos”, comenta.

### **SERES ÚNICOS**

Cada gato é um gato e, por isso, Priscila comenta que cada um deles pode reagir de maneira diferente a certos ingredientes presentes nos alimentos. “A sensibilidade a ingredientes varia de um animal para outro e depende de fatores individuais. A maior parte dos felinos que tem sensibilidade ou alergia alimentar costuma reagir às proteínas, que são moléculas de alto peso molecular e, em gatos alérgicos, pode provocar sinais gastrointestinais ou cutâneos. Dietas com ingredientes que possuem baixa digestibilidade ou ingredientes de difícil digestão também podem diminuir a qualidade das fezes. Além disso, apesar de os gatos serem frequentemente associados ao consumo de leite, muitos deles são intolerantes à lactose e podem desenvolver sensibilidades alimentares a produtos lácteos, como leite e queijo”, comenta.

Para fazer uma diferenciação entre sensibilidades alimentares e outras condições gastrointestinais em gatos, o primeiro passo, segundo Priscila, é o tutor reconhecer essas sensibilidades. “Se notado que o gato está ganhando peso, implorando por alimento, regurgitando bolas de pelo, apresentando sinais de desconforto digestivo ou fezes amolecidas ou pelagem opaca, é importante buscar orientação de um médico-veterinário para que o cuidado seja realizado desde o início. Distinguir entre sensibilidades alimentares e outras condições gastrointestinais em gatos pode ser desafiador já ►►

**ENTO**



que muitos sinais clínicos costumam se sobrepor. No entanto, a gravidade dos sinais e o estado geral do gato podem fornecer pistas importantes. Sensibilidades digestivas, geralmente, resultam em sinais mais brandos, como fezes amolecidas esporádicas e regurgitação ocasional, sem afetar significativamente o estado geral do gato ou seu apetite. Por outro lado, outras condições gastrointestinais agudas ou crônicas frequentemente apresentam sintomas mais graves que afetam o bem-estar geral do animal. Para uma diferenciação mais precisa, uma avaliação minuciosa por um médico-veterinário é essencial. O profissional deve coletar informações detalhadas sobre o histórico médico e alimentar do gato, além de realizar um exame físico completo para determinar a causa dos sinais clínicos, que podem indicar sensibilidades alimentares ou outras condições gastrointestinais. Exames laboratoriais e de imagem também são importantes para avaliar a saúde do trato gastrointestinal e detectar possíveis anormalidades estruturais ou inflamatórias. Em situações mais complexas, exames como endoscopia e colonoscopia podem ser necessários e estão amplamente disponíveis”, diz.

### **PREDISPOSIÇÃO?**

A médica-veterinária Priscila explica que não há evidências científicas conclusivas que sugiram que raças específicas de gatos sejam mais propensas a desenvolver sensibilidades alimentares do que outras. “Sensibilidades alimentares podem ocorrer em qualquer raça, independentemente de sua linhagem ou genética. A abordagem para tratar gatos com sensibilidades alimentares não varia muito com base na raça do felino. Independentemente da raça, a abordagem principal é identificar e eliminar os alimentos que estão causando a sensibilidade, além de fornecer uma dieta adequada e balanceada que seja mais tolerável para o gato”, diz.

### **A DIETA E A SENSIBILIDADE**

Segundo Priscila, a alimentação pode ter um papel importante para apoiar condições de saúde e colaborar com uma vida mais saudável aos gatos.



“Um alimento adequado e formulado para atender as necessidades nutricionais específicas de cada sensibilidade pode contribuir, inclusive, na redução dos sintomas. Pensando nisso, a Royal Canin desenvolveu uma linha dedicada às sensibilidades, com um portfólio exclusivo de alimentos produzidos com base em formulações personalizadas e ingredientes de alta qualidade, que atuam em prol da necessidade de cada animal. Os alimentos da Linha Nutrição Saúde para Sensibilidade de Gatos da Royal Canin são indicados para os gatos adultos de um até 12 anos, inclusive castrados, e atendem as sensibilidades mais comuns da espécie, oferecendo soluções específicas para cada uma. Mas os tutores não devem deixar de buscar orientação com o médico-veterinário quando notarem qualquer alteração de comportamento ou sinal de desconforto, pois sempre devem ser priorizados a saúde e bem-estar dos gatos. Para prevenção, uma dieta adequada pode ajudar a manter a saúde do trato gastrointestinal do gato, o que pode reduzir a inflamação e a irritação que contribuem para sensibilidades

alimentares. Isso pode incluir a seleção de alimentos de alta qualidade, com nutrientes balanceados, fáceis de digerir e com alto aproveitamento de nutrientes.

Ainda segundo ela, alimentos formulados especialmente para gatos com sensibilidade digestiva contêm ingredientes de alta digestibilidade e de fácil digestão, diminuindo a sobrecarga digestiva. “Além disso, essas dietas incluem nutrientes específicos que promovem a saúde gastrointestinal, como ácidos graxos de cadeia curta, como EPA e DHA, que auxiliam na redução da inflamação. A presença de fibras e prebióticos ajuda a melhorar a consistência das fezes, o que, por sua vez, diminui a gravidade dos sintomas clínicos”, comenta.

É possível que os gatos possam desenvolver sensibilidades alimentares ao longo do tempo, mesmo se estiverem consumindo a mesma dieta há anos? Segundo Priscila, sim. “Isso pode acontecer devido a uma série de fatores, incluindo mudanças no sistema imunológico do pet, exposição repetida a certos ingredientes alimentares, condições ambientais, estresse ou outras influências externas, tornando-o mais sensível a certos alimentos”,



afirma e completa que alguns gatos podem ser mais sensíveis individualmente e apresentarem desconforto digestivo devido a componentes específicos da dieta. “Portanto, é crucial observar atentamente os rótulos dos alimentos, optando por opções sem corantes e conservantes, que tenham sido cientificamente comprovados como seguros para uso em gatos”.

## DESAFIOS PARA TUTOR E VETERINÁRIOS

A profissional diz que há desafios enfrentados pelos tutores. “As sensibilidades podem estar relacionadas a condições genéticas e manejo inadequado, mas também algumas sensibilidades fazem parte dos hábitos da espécie, como a formação das bolas de pelos, por exemplo, e a tendência ao ganho de peso, que é inerente ao estilo de vida atual dos gatos. A doença periodontal, por exemplo, é amplamente reconhecida como a condição de saúde mais comum em gatos com menos de dez anos de idade; por isso sua prevenção é tão importante, como a escovação constante e o uso de alimentos especificamente desenvolvidos para reduzir a formação do tártaro. Outra sensibilidade muito comum é o sobrepeso, sendo que mais de 50% dos gatos estão acima do peso ou obesos. Um alimento com nutrientes balanceados para essa finalidade, bem como estimular hábitos saudáveis em sua rotina, podem ajudar a manter o gato no peso ideal. Os tutores que lidam com gatos que têm sensibilidades alimentares frequentemente enfrentam diversos desafios. Um dos principais é identificar quais alimentos estão desencadeando estas sensibilidades. Para isso, recomenda-se trabalhar em conjunto com o médico-veterinário para determinar os alimentos que são bem tolerados por cada felino especificamente. Além disso, os tutores devem estar atentos aos sinais recorrentes e monitorar de perto a saúde geral do gato. Observar o comportamento geral, qualidade das fezes, apetite pode ajudar a identificar o problema rapidamente”, conta.

Ainda segundo ela, a atenção e o cuidado com a nutrição são importantes aliados para colaborar com uma vida mais longa e saudável dos



“**DISTINGUIR ENTRE SENSIBILIDADES ALIMENTARES E OUTRAS CONDIÇÕES GASTROINTESTINAIS EM GATOS PODE SER DESAFIADOR JÁ QUE MUITOS SINAIS CLÍNICOS COSTUMAM SE SOBREPOR. NO ENTANTO, A GRAVIDADE DOS SINAIS E O ESTADO GERAL DO GATO PODEM FORNECER PISTAS IMPORTANTES**”

**PRISCILA RIZELE** É MÉDICA-VETERINÁRIA E COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA DA ROYAL CANIN BRASIL

felinos. “Acompanhar a saúde do pet regularmente é fundamental para que adaptações na dieta sejam feitas quando necessário, sempre com a orientação do médico-veterinário. Os maiores desafios se encontram em se fechar um diagnóstico preciso, uma vez que os sintomas de desconforto gastrointestinal, diarreia, vômito são

muito inespecíficos e podem ocorrer não só em doenças ligadas ao trato gastrointestinal. Além disso, os gatos naturalmente tendem a demorar para demonstrar sintomas claros de doença, o que pode retardar o diagnóstico e tratamento”, comenta.

## INFLUÊNCIA ALÉM DA DIETA

Para Priscila, cada uma das sensibilidades pode gerar desconforto e, em alguns casos, até mesmo complicações de saúde. “O estilo de vida *indoor*, com pouco gasto de energia diário, geralmente em ambientes que oferecem pouco enriquecimento e poucos desafios, costumam contribuir para o ganho de peso, o que pode estar ligado ao mau funcionamento intestinal. Além disso, as bolas de pelo também podem causar desconforto e, até mesmo, constipações e obstruções intestinais”.

Existem, segundo a médica-veterinária, atualmente, a pesquisa e o desenvolvimento de alimentos para gatos com sensibilidade alimentar estão focados em diversas áreas para fornecer opções mais eficazes e personalizadas. “Em vez de apenas criar alimentos genéricos, a tendência é formular dietas específicas para diferentes tipos de sensibilidades, levando em consideração as necessidades individuais de cada gato. Isso pode incluir dietas para sensibilidades digestivas mais leves ou até alergias alimentares diagnosticadas. A forma como os alimentos são processados também está sendo explorada, com foco em métodos de cocção do amido que promovem facilidade na digestão e maior aproveitamento. Outro ponto é o investimento na qualidade dos ingredientes utilizados e no processo de fabricação”, afirma.

Por fim, ela fala que a alimentação é fator importante para o tratamento de gatos com sensibilidades diversas, pois ajuda a reduzir os sintomas existentes e contribui para melhora significativa do pet. “Muitas vezes, apenas adaptar a alimentação já é suficiente para reverter completamente ou boa parte dos sintomas. No caso de tratamentos medicamentosos, é necessário consultar um médico-veterinário para entender qual é a opção que melhor se adequa à necessidade do felino”, conclui. ■



**ANTI-  
OXIDANTES  
EM SITUA-  
ÇÕES DE  
ESTRESSE  
OXIDATIVO:  
ENTENDA,  
OS BENEFÍ-  
CIOS**





› **MONIQUE PALUDETTI,  
LETÍCIA WARDE LUIS,  
PÂMELA BOSCHE VASCONCERVA**

O estresse oxidativo ocorre quando há um desequilíbrio entre a produção de espécies reativas de oxigênio (EROs), também conhecidas como radicais livres, e a capacidade do organismo em neutralizá-las a partir de antioxidantes<sup>(1)</sup>. Quando produzidas em excesso, as EROs podem causar danos celulares irreversíveis (figura 1).

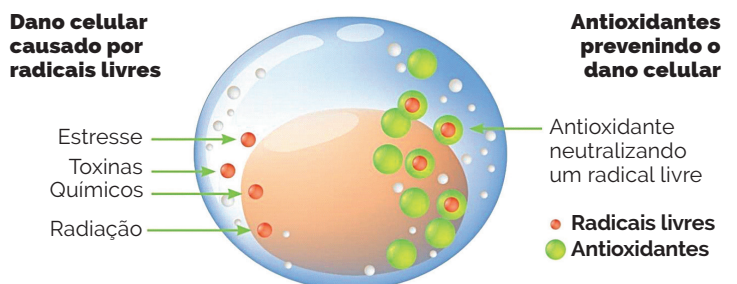
Um animal saudável possui mecanismos próprios capazes de minimizar o estresse oxidativo. Esses mecanismos são produzidos pelo próprio organismo e são compostos por enzimas antioxidantes, antioxidantes lipossolúveis, antioxidantes solúveis em água e antioxidantes inespecíficos, que, juntos, formam um sistema de defesa das células e fluidos corporais contra danos causados pelos EROs. Os antioxidantes atuam através da doação de um elétron para os radicais livres, estabilizando-o e impedindo que cause alterações celulares (figura 2)<sup>(2)</sup>. Esses sistemas trabalham juntos para proteger as células e os fluidos corporais contra danos causados por espécies reativas. Entretanto, em »

**Figura 1.** Estresse oxidativo causando dano celular



Fonte: Traduzido de scientificanimations<sup>(2)</sup>

**Figura 2.** Ação de antioxidantes



Fonte: Traduzido de Immune Health Basics<sup>(3)</sup>



algumas situações como: envelhecimento, doenças crônicas e um estado crítico de saúde haverá um aumento significativo na produção de EROs, sobressaindo ao que organismo é capaz de neutralizar fisiologicamente<sup>(1,4-7)</sup>.

Em vista disso, o uso de antioxidantes exógenos tem demonstrado benefícios para minimizar os efeitos deletérios do estresse oxidativo. Sua ação pode ocorrer por meio de diversos mecanismos, incluindo a neutralização de radicais livres, a regeneração de enzimas antioxidantes endógenas e a modulação de vias de sinalização celular relacionadas ao estresse oxidativo e à inflamação<sup>(1,9)</sup>.

### ESTRESSE OXIDATIVO X ENVELHECIMENTO

Com o avançar da idade os mecanismos fisiológicos de proteção contra EROs começam a falhar, levando a um maior dano oxidativo de proteínas, lipídeos e nucleotídeos em todo organismo. O sistema nervoso é um dos mais afetados, onde o estresse oxidativo acarreta disfunção das células neurais e leva, consequentemente, à disfunção cognitiva<sup>(10,11)</sup>.

Em animais idosos, os nutracêuticos antioxidantes têm o potencial de retardar o processo de envelhecimento e minimizar o desenvolvimento de doenças relacionadas à idade. Estudos têm demonstrado que a suplementação com antioxidantes pode melhorar a função neurológica em cães idosos e reduzir a progressão de disfunção cognitiva. Além disso, esses compostos podem fortalecer o sistema imunológico, reduzir a inflamação e melhorar a qualidade de vida geral dos animais<sup>(11-13)</sup>.

### ESTRESSE OXIDATIVO X DOENÇAS CRÔNICAS E PACIENTES CONVALESCENTES

Como já mencionado, a presença de doenças crônicas também pode gerar um estado de estresse oxidativo aumentado a partir da produção excessiva de EROs. Os danos celulares e aumento da inflamação contribuem para um pior prognóstico da doença. O uso de nutracêuticos antioxidantes tem demonstrado benefícios em cães e gatos com neoplasias, nefropatias e enteropatias tanto por neutralizar o estresse oxidativo

promovido pela doença, como por modular o mecanismo de ação antioxidante endógeno do organismo<sup>(4-7,10)</sup>.

## PRINCIPAIS ANTIOXIDANTES COM POTENCIAIS BENEFÍCIOS

● **VITAMINA E:** A vitamina E é reconhecida como o principal antioxidante lipossolúvel presente no plasma, nos eritrócitos e em outros tecidos. Por ser um nutriente essencial deve ser adicionada em todos os alimentos completos para cães e gatos. Entretanto, ao ser fornecida como suplemento isolado promove benefícios relacionados a sua potente ação antioxidante. Dentre suas funções, destaca-se a proteção das células agindo diretamente na membrana celular; modulação e fortalecimento da resposta imunológica; e ação anti-inflamatória, reduzindo a inflamação crônica que, muitas vezes, está presente em doenças crônicas<sup>(1,4,9,14)</sup>.

● **SELÊNIO:** Assim como a vitamina E, o selênio também é um nutriente essencial, encontrado em todos os alimentos completos para cães e gatos. Como nutracêutico, o selênio funciona como um cofator para enzimas antioxidantes endógenas, como a glutathione peroxidase. Essa enzima desempenha um papel fundamental na redução dos peróxidos lipídicos, ajudando a prevenir danos às membranas celulares causados pela oxidação. Além disso, o selênio também regula o sistema imunológico, função tireoidiana e atua no sistema reprodutivo<sup>(9,15-17)</sup>. A combinação de selênio e vitamina E promove um efeito sinérgico, em que a ação de um potencializa o efeito do outro, maximizando os benefícios mencionados<sup>(18)</sup>.

No entanto, é importante ressaltar que o excesso de selênio possui um limite legal máximo recomendado pela FEDIAF (19) de 22.73 µg de selênio orgânico a cada 100 gramas de Matéria Seca da dieta. Dessa forma, para realizar a suplementação de forma segura, é importante que o médico-veterinário considere não apenas quanto está adicionando como suplemento, mas, também, a quantidade já ingerida por meio da dieta.

● **ASTAXANTINA:** A astaxantina é um carotenoide naturalmente encontrado em algas, krill, camarão e outros organismos marinhos e é um dos antioxidantes mais poderosos conhecidos pela ciência. Sua função inclui a estabilização de radicais livres, ação anti-inflamatória, imunomoduladora e cardioprotetora<sup>(1,20-22)</sup>.

### CONCLUSÃO

Os nutracêuticos antioxidantes representam uma ferramenta promissora no manejo da saúde e do bem-estar de cães e gatos idosos e com doenças crônicas. Seus efeitos benéficos na redução do estresse oxidativo e na promoção da saúde geral podem ser valiosos para melhorar a qualidade de vida e a longevidade desses animais. No entanto, é importante que a administração de antioxidantes seja supervisionada por um médico-veterinário qualificado para garantir a segurança e eficácia do tratamento a longo prazo. ■



LEIA AS REFERÊNCIAS COMPLETAS PELO QR CODE

*Monique Paludetti, médica-veterinária, ex-residente de Nutrição e Nutrição Clínica de Cães e Gatos pela UNESP/Jaboticabal. Mestranda em Clínica Médica com ênfase em Nutrição de Cães e Gatos pela FMVZ- USP Clínica na área de Nutrição Clínica de cães e gatos.*

*E-mail: Monique.paludetti@usp.br*

*Letícia Warde Luis, médica-veterinária, ex-residente de Nutrição e Nutrição Clínica de Cães e Gatos pela UNESP/Jaboticabal. Mestra em Clínica Médica com ênfase em Nutrição de Cães e Gatos pela UNESP/Jaboticabal. Clínica na área de Nutrição de cães e gatos.*

*E-mail: leticiaw.nutrivet@gmail.com*

*Pâmela Bosche Vasconcelos, médica-veterinária, ex-residente de Nutrição e Nutrição Clínica de Cães e Gatos pela UNESP/Jaboticabal. Clínica na área de Nutrição de cães e gatos. Faz parte do Departamento de Treinamento e Capacitação Técnico-Comercial da PremierPet. Email: pamelabosche@gmail.com*



# Stimo Ton Pro

Suplemento Alimentar



Plus na ação.  
**Pro no cuidado.**

## Suplementa de verdade!

Fórmula desenvolvida por especialistas em nutrição saúde de cães e gatos.

	Stimo Ton Pro	Concorrente
<b>Astaxantina</b> Potente antioxidante	✓	✗
<b>Aditivo Prebiótico</b> Importante para saúde intestinal	✓	✗
<b>Alto teor de Glutamina</b> Auxilia na recuperação das células intestinais e sistema imunológico.	✓	✗
<b>Vitaminas do complexo B, vitamina K e E</b> Capacidade de suprir até 100% das necessidades diárias dos pets.	✓	✗
<b>Minerais, Selênio, Manganês, Ferro e Zinco</b> Supre até 40% das necessidades diárias dos pets.	✓	✗



Administração: **via oral** • Apresentação: **30 e 125 mL** • Dosagem: **0,5 mL/kg (125 mL) • 10 gotas/kg (30 mL)**

**Stimo Ton Pro** atende as reais necessidades nutricionais dos pets!

faleconosco@biovet.com.br

WhatSac:  
(11) 9 9545-5595

SAC:  
0800 055 6642



Saiba mais utilizando o QR Code ao lado



**biovet**  
vet para todos



# DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE ALIMENTAR

A hipersensibilidade alimentar (HA) é uma das dermatites alérgicas mais comuns em cães (Salzo et al., 2019). Entretanto, realizar o seu diagnóstico e tratamento é extremamente desafiador. Primeiro, porque os sinais clínicos dessa afecção são muito parecidos com os observados nas outras dermatites alérgicas, como a dermatite alérgica à picada de ectoparasita (DAPE) e a dermatite atópica. Segundo, porque o diagnóstico dessa afecção é feito em etapas, e requer organização, tempo e paciência tanto do médico-veterinário, quanto por parte do tutor. E terceiro, porque o tratamento será pelo resto da vida do animal.

A primeira etapa para realizar o diagnóstico diferencial é escolher a dieta de eliminação, que deve conter apenas uma fonte de carboidrato e uma de proteína, sendo que esta última tem que ser inédita (que o animal nunca teve contato antes) ou hidrolisada.

A segunda etapa é fornecer a dieta de eliminação durante seis a 12 semanas até que ocorra a remissão dos sintomas. O grande desafio dessa parte do diagnóstico é a adesão do tutor, uma vez que o fornecimento de qualquer alimento extra pode acabar acarretando ao retorno dos sinais clínicos e resultados errados. Além disso, é importante esclarecer que quaisquer outros medicamentos devem ser sus-

pendidos para que não haja sobreposição de efeitos e apenas os resultados da mudança da dieta sejam observados.

Caso ocorra melhora dos sinais clínicos com a dieta de eliminação, o diagnóstico ainda não deve ser fechado, pois para tal é preciso fazer o desafio no paciente com a fonte proteica na qual suspeita-se que ele seja alérgico, sendo esta a terceira etapa. Se os sintomas retornarem após a ingestão da proteína antiga e

tornarem a desaparecer com a reutilização da dieta de eliminação, confirma-se o diagnóstico de HA. Por outro lado, nos casos em que não há melhora dos sinais clínicos, o diagnóstico de HA deve ser descartado. Pode não parecer tão difícil assim, porém o tutor, muitas vezes, não se sente à vontade em fazer a parte da provocação, já que ele sabe que, provavelmente, o seu animal vai voltar a apresentar os sintomas. E, por conta disso, muitos animais ficam sem o diagnóstico definitivo.

Após o diagnóstico confirmado de HA, deve-se então empregar o tratamento sendo também este um desafio, porque deverá ser feito durante o resto da vida do animal. O recomendado é fornecer exclusivamente algum alimento que não contenha fonte(s) proteicas que o animal é alérgico, ou manter o animal na dieta de eliminação comercial, de preferência com proteínas hidrolisadas, visto que novas fontes de proteína podem levar ao desenvolvimento de uma nova hipersensibilidade.

O alimento Fórmula Natural Vet Care Hipoalérgica é um alimento coadjuvante para a HA, que foi formulado segundo os conceitos mais avançados de nutrição clínica. Ele contém fonte única de carboidrato, proteína hidrolisada de baixo peso molecular, é rico em EPA e DHA e contém antioxidantes naturais. A linha de produtos Fórmula Natural Vet Care oferece alimentos para diferentes enfermidades e possui diferenciais únicos que atendem a tutores que buscam um alimento coadjuvante com conservantes naturais e livre de ingredientes transgênicos, podendo ser utilizado tanto no diagnóstico quanto no tratamento de cães com HA.





# FÓRMULA NATURAL



## VET CARE



Alimento seco  
Médio e Grande

2kg

10,1kg

Alimento seco  
Mini e Pequeno

2kg

10,1kg

### A linha Fórmula Natural Vet Care

foi desenvolvida por médicos-veterinários sob os conceitos mais avançados de nutrição para cães e gatos enfermos que necessitam de dietas especiais.

### HIPOALERGÊNICA

Alimento coadjuvante que tem por objetivo colaborar para o diagnóstico e tratamento de cães com hipersensibilidade alimentar.

*Este produto não substitui o tratamento convencional.*



Diminui o potencial alergênico do alimento, contendo fonte única de carboidrato, proteína hidrolisada de baixo peso molecular e sem ingredientes com glúten;



Oferece cuidados com a pele e pelagem, pela associação de proteínas de alta qualidade, ômega 6, ômega 3 (EPA + DHA), vitamina A



Favorece a digestão e a absorção, por meio da combinação de ingredientes de alto aproveitamento, fibras especiais e prebióticos;



Auxilia no combate aos radicais livres, devido à inclusão de antioxidantes naturais

#### BENEFÍCIOS ALIMENTOS SECOS

Conheça a linha completa Fórmula Natural Vet Care



[www.formulanatural.com.br](http://www.formulanatural.com.br)

[f](#) [i](#) @formulanaturaloficial



# SEGURANÇA ALIMENTAR COMEÇA AQUI

ENCONTRO TÉCNICO REÚNE REPRESENTANTES DE INDÚSTRIAS DE PETFOOD DA AMÉRICA LATINA E DESTACA INVESTIMENTOS EM P&D DA **KEMIN NUTRISURANCE** E EXPANSÃO DAS INSTALAÇÕES DA EMPRESA EM SANTA CATARINA, IMPULSIONANDO QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR PARA OS PETS

» **STHEFANY LARA, DA REDAÇÃO**  
sthefany@dc7comunica.com.br

**A** Kemin Nutrisurance, fabricante global de ingredientes para alimentos pet, da Kemin Industries, reuniu os representantes da indústria de nutrição animal do Brasil e de diversos países da América Latina, em Chapecó e em Vargeão, ambas cidades em Santa Catarina, para a inauguração do centro de inovações e, também, para a realização do seminário técnico Kemin, que contou com palestras de grande nomes da nutrição animal, como os professores Ricardo Vasconcellos, Luciano

Trevizan, Aulus Carciofi e Renata Bacila.

No evento de inauguração, esteve presente o presidente da Kemin Food Technologies, Kemin Health e Kemin Pet Food e Handling Technologies, David Raveyre, que contou que o Centro de Inovação é de suma importância para a Kemin, pois viabiliza a cocriação de produtos de alimentação para animais de estimação, abordando aspectos





como segurança alimentar, palatabilidade e antioxidantes. “Essa colaboração não se limita ao Brasil, estendendo-se também para toda a América do Sul. A Kemin sempre dedicou consideráveis recursos ao P&D, entendendo-o como o primeiro passo na cocriação com nossos parceiros estratégicos. Atualmente, a Kemin investe globalmente cerca de 6% de seu lucro anual em P&D, contando com, aproximadamente, 400 profissionais em nossa equipe global, distribuídos em nove laboratórios de pesquisa e mantendo cerca de 25 parcerias com universidades ao redor do mundo. Estamos entusiasmados em compartilhar com nossos clientes e parceiros as mais recentes abordagens para o desenvolvimento de novos produtos tanto na área de alimentação para animais de estimação quanto na de criação responsável”, diz.

Segundo ele, a história da Kemin na América do Sul remonta a 1965, há exatos 59 anos. “Desde então, a empresa tem investido em três distintas instalações nesta região. Nosso compromisso com o desenvolvimento na América do Sul resultou em um investimento superior a 400 milhões de reais nessas três localidades. Estamos imensamente satisfeitos em compartilhar a inauguração do nosso novo centro de inovação e em demonstrar de que forma este centro contribuirá para a oferta de alimentos de alta qualidade para os nossos animais de estimação. A abertura do nosso primeiro centro de inovação na América do Sul nos permitirá atender nossos clientes no segmento de alimentação para animais de estimação e no mercado de *handling*, agregando valor em cada etapa da cadeia produtiva, desde a matéria-prima até o produto final que estão produzindo”, conta.

A presidente da Kemin Nutrition, Kimberly Nelson, também esteve presente na inauguração do Centro de Inovação e contou que é de extrema importância continuar investindo tanto na Kemin de forma globalmente quanto na KemiNutrition. »

**Kemin Nutrisurance** inaugura Centro de Inovação e amplia capacidade de produção em Santa Catarina





“Nossos investimentos em novos laboratórios de pesquisa foram um esforço global. No ano passado, inauguramos nosso novo laboratório de pesquisa WetPet, nos Estados Unidos, e iniciamos novas colaborações para um plano de pesquisa na Europa. Olhando para o futuro, também planejamos abrir dois novos laboratórios de pesquisa na Ásia nos próximos três anos, um na China e outro na Tailândia. Além disso, fizemos investimentos significativos em nossa organização, estabelecendo um grupo dedicado à descoberta de novas moléculas para nossa indústria. Grupos regionais, como o nosso, aqui em Varjeão, são responsáveis por aplicar essas inovações às necessidades específicas do mercado local”, aponta.

Ainda segundo ela, a criação deste novo espaço dedicado aos cientistas é um grande avanço para área de nutrição, à medida que trabalham para alcançar mais proprietários de animais de estimação em todos os mercados, buscando atender da melhor forma possível tanto a eles quanto aos

seus cães e gatos. “O Centro de Inovação de Vargeão será parte da expansão de nossos serviços de pesquisa e exploração em todo o mundo, incluindo nosso Programa de Pesquisa e Exploração para Alimentos para Pets. Serviços como nosso Laboratório de Serviços aos Clientes e nossas Soluções de Aplicação Kemin sempre foram diferenciais importantes da Kemin. Com uma planta como esta, continuaremos a garantir a mais alta qualidade dos alimentos para pets em todo o mundo. Este novo serviço, que estamos lançando, é de grande importância para nós, pois nos permitirá realizar testes desde a concepção até a validação de nossos produtos em colaboração com nossos clientes, abrangendo todo o processo, do início ao fim. Estou confiante de que temos a melhor equipe, o melhor serviço e a melhor informação para criar e lançar os melhores produtos de alimentos para cães e gatos. Nossa nova planta contará com uma equipe com muitos anos de experiência em alimentos para pets e *handling*, pronta para atender

**O Seminário**

técnico da Kemin trouxe diversos palestrantes que abordaram temas relacionados à nutrição animal



nossos clientes. Além do Centro de Inovação de Vargeão, também estamos entusiasmados em lançar nosso segundo secador *spray drye* nesta localidade, tornando-a a maior planta da América Latina em capacidade de produção de alimentos para pets, tanto secos quanto líquidos”, comemora.

O gerente Geral da Kemin América do Sul, Valdir Lucatelli, afirma que o evento marcou a segunda expansão da planta nos últimos seis anos. “Nossa fábrica de palatilizantes agora possui uma capacidade impressionante de produção, atingindo cerca de 3 milhões de toneladas por ano de produto acabado, o que representa, aproximadamente, 43% de todo o mercado de alimentos para animais de estimação na América do Sul. Falando sobre os investimentos da Kemin no Brasil, atualmente possuímos duas fábricas operacionais no País, com uma terceira em fase de desenvolvimento. Nos últimos seis anos, investimos cerca de 170 milhões de reais somente nesta fábrica, enquanto na fábrica de antioxidantes, em Valinhos (SP), foram

investidos cerca de 105 milhões de reais nos últimos cinco a seis anos. Além disso, temos em Valinhos um projeto em andamento, o Vale Ver, que está programado para entrar em operação em 2026, com um investimento previsto de 170 milhões de reais. Somando esses investimentos, totalizaram cerca de 450 milhões de reais em nossas fábricas na região, reforçando assim o compromisso da Kemin com o Brasil e a América do Sul”, detalha.

Para ele, a Kemin vai além da simples capacidade de produção visando atender a um mercado cada vez mais exigente em relação à qualidade e segurança alimentar dos produtos. “Nossas fábricas possuem os mais altos níveis de certificação em segurança alimentar, incluindo o certificado FSC 22.000, além de certificações específicas para atender aos mercados mais exigentes, como os Estados Unidos, Europa e China, entre outros países atendidos. Temos muito orgulho do trabalho realizado por todos os colaboradores da Kemin ao longo dos últimos 16 anos desde a instalação desta fábrica em Vargeão, em 2008”, finaliza. ■





A fórmula  
ideal para a  
longevidade  
dos pets:  
**qualidade  
e ciência.**



**PremierPet®**

TEMPO DE NUTRIR. DE VERDADE.



## ■ PRÁTICA

# OS HÁBITOS ALIMENTARES DOS GATOS

COMO AS PREFERÊNCIAS ALIMENTARES DOS GATOS ESTÃO MUDANDO E O PAPEL CRUCIAL DOS VETERINÁRIOS NA ORIENTAÇÃO DOS TUTORES

**UMA** recente pesquisa envolvendo 1.172 proprietários de gatos revelou *insights* sobre os padrões de alimentação felina. Em média, cada entrevistado possuía dois felinos, com uma variação de 1 a 6 animais por domicílio. Os resultados indicaram que os tutores estão cada vez mais motivados a selecionar uma ração específica para seus gatos, seja pela palatabilidade, pelos benefícios de saúde observados ou esperados, ou ainda pela percepção de que a dieta é "natural".

Uma descoberta significativa foi a predominância de 946 entrevistados (80,7%) que alimentavam exclusivamente seus gatos com ração úmida completa, ração seca ou uma combinação de ambas. Essa tendência marcou um aumento substancial em comparação com pesquisas anteriores, com destaque para o incremento no número de proprietários que adotaram dietas terapêuticas (26,6% vs. 0,7%) e a inclusão de carne crua nas refeições dos felinos (15,6% vs. 3,7%).

Outro ponto notável foi o uso generalizado de, pelo menos, uma estação de alimentação por gato, alcançando uma proporção de 83,1%

dos entrevistados. Além disso, 29,1% dos proprietários empregavam métodos de enriquecimento alimentar para seus animais de estimação.

Esses resultados enfatizam a importância dos veterinários estarem atentos às mudanças nas preferências alimentares dos gatos, a fim de fornecer o suporte adequado aos proprietários. Embora muitos proprietários busquem orientação veterinária, essa consulta nem sempre influencia suas decisões finais.

Em última análise, a interação entre veterinários e tutores representa uma oportunidade valiosa para promover a saúde e o bem-estar dos felinos, especialmente em lares com múltiplos gatos. A compreensão dessas tendências emergentes na alimentação felina é fundamental para uma prática veterinária eficaz e centrada no cliente. ■



Leia o estudo completo pelo QR Code





# SUPLEMENTAR NUNCA FOI TÃO FÁCIL!

LANÇAMENTO!

## TABLETES MASTIGÁVEIS ALIVIRA PET

- Altamente palatável
- Fácil administração
- Formulado para uso diário
- Dosagem adequada por peso do animal



Os produtos Alivira Pet que você já conhece, agora também na versão mastigável!





Cortotic®

# MUDE SUA VISÃO NO TRATAMENTO DAS OTITES

## APLICADOR ANATÔMICO

Com cânula atraumática e jato de spray suave, que garante aplicação uniforme.

## FÁCIL DE USAR

- Tutores que usaram o produto deram uma nota 8/10 para a facilidade de aplicação e o conforto;
- 97% dos tutores concordaram que o produto é de fácil aplicação<sup>1a</sup>.

## DOSE ADEQUADA

2 borrifadas por aplicação,  
1 vez ao dia, por 7 a 14 dias,  
independentemente do peso do animal.

## Uma escolha de responsabilidade

Formulação contendo somente corticoide para o tratamento de otites externas eritemato-ceruminosas em cães, **SEM** a necessidade de uso de antimicrobianos.

**NOVO**

**94%  
DOS TUTORES**

usariam o produto novamente<sup>1a</sup>.



- ✓ **Eficaz** no tratamento da otite externa canina eritemato-ceruminosa, sem uso de antimicrobianos.
- ✓ Formulação segura contendo **apenas corticoide** - aceponato de hidrocortisona.
- ✓ Comprovadamente capaz de **reduzir a dor e o prurido**<sup>1</sup>.
- ✓ Controla o **supercrescimento de bactérias e leveduras**<sup>1</sup>.
- ✓ **Tão efetivo quanto formulações contendo antimicrobianos**<sup>1</sup>.
- ✓ **Spray suave, não incomoda ao aplicar**<sup>1a</sup>.

Quer saber mais sobre esse lançamento? Acesse o site e o material interativo, usando o QR code ao lado.



Shaping the future  
of animal health

**Virbac**

#### Referências bibliográficas:

1. Rigaut D, Briantais P, Pan P, Jasmin P, Bidaud A. Efficacy and safety of a hydrocortisone aceponate-containing ear spray solution in dogs with erythmato-ceruminous otitis externa: a randomised, multicentric, single-blinded, controlled trial, 2023 WWAC communication, submitted for publication. 1a. Pet-owners satisfaction of use questionnaire after the clinical field efficacy study.